

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO DE DIPLOMAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO**

**CENTRO DE EVENTOS: CULTURA, LAZER E ENTRETENIMENTO EM VARZEA GRANDE - MT**

**ALESSANDRA RICCI WIHBY**

**PROF. MSc NÁDIA CRISTINE FREIRE ALVES DE ALMEIDA**

Várzea Grande (MT), 11 de dezembro de 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO DE DIPLOMAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO

**CENTRO DE EVENTOS: CULTURA, LAZER E ENTRETENIMENTO EM VARZEA GRANDE – MT**

**ALESSANDRA RICCI WIHBY**

Monografia apresentada ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Várzea Grande (MT), como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Arquitetura e Urbanismo.  
Orientadora: Profa. MSc Nádia Cristine Freire Alves de Almeida

Várzea Grande (MT), 11 de dezembro de 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO DE DIPLOMAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

**Título:** CENTRO DE EVENTOS: CULTURA, LAZER E ENTRETENIMENTO EM VÁRZEA-GRANDE-MT

**Aluno:** ALESSANDRA RICCI WIHBY

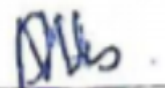
**Orientadora Prof. MSc Nádia Cristine Freire Alves de Almeida**

Aprovado em 11 de dezembro de 2020.

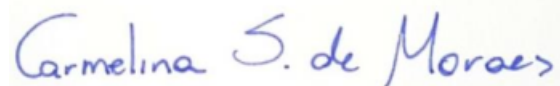
A handwritten signature in blue ink that reads "Carmelina S. de Moraes". The signature is written in a cursive style and is placed on a light yellow rectangular background.

Prof. Msc. Carmelina Suquerê de Moraes  
Coordenadora do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Banca Examinadora:



**Prof. MSc Nadia Cristine Freire Alves de Almeida**  
Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG  
Orientador



**Prof. MSc. Carmelina Suquerê de Moraes**  
Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG  
Examinador Interno



**Prof. Jéssika Silva Cruz**  
Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG  
Examinador Externo

Dedico este trabalho aos meus pais que acreditaram em meu sonho, me deram total apoio e oportunidade para a realização deste sonho; e juntos caminhamos essa nova etapa da minha vida.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiro a Deus, por estar sempre presente em minha vida.

Agradeço aos meus pais e irmã, que nunca mediram esforços para que eu chegasse até aqui; vocês são meu alicerce.

Agradeço aos colegas de graduação que juntos persistimos nessa longa caminhada; vocês foram fundamentais em todo processo.

Agradeço aos professores do curso e em especial a minha orientadora, que me orientou para a conclusão desse projeto arquitetônico.

## RESUMO

WIHBY, Alessandra Ricci. **Centro de Eventos: Cultura, Lazer e Entretenimento em Várzea-Grande-MT**. 2020. 80. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) – Centro Universitário de Várzea Grande, Várzea Grande, 2020.

O tema definido para este trabalho se justifica, pela necessidade da construção de um espaço de uso com segurança, acessibilidade e conforto para todos os frequentadores; visando agregar no mercado de lazer, comércio e cultural da cidade de Várzea Grande, fazendo com que fomenta o turismo da região. Tendo como objetivo principal a pesquisa foi desenvolver um projeto arquitetônico, que supra essa carência e atenda às necessidades da região em relação ao acesso à cultura e ao lazer. Porém para atingir este objetivo, também se tornou necessário realizar uma breve análise histórica sobre de centros de eventos e entender a importância deles para a região que irá recebê-lo. O centro de eventos permitirá realização de diversas modalidades culturais, e realizadas diversas modalidades de atividades culturais, e ainda que supra as necessidades de lazer e turística do município, assim como da região e de todos os interessados, contribuindo ainda com o desenvolvimento econômico e social do município de Várzea Grande. A construção de um centro de eventos pode proporcionar diversos benefícios para a população local, além do acesso à cultura, ainda tende a contribuir com o desenvolvimento econômico e social da região, através da geração de empregos e renda, beneficiando diversos setores da economia local e regional, como o setor hoteleiro, comerciantes locais e prestadores de serviços, por exemplo. Para que os objetivos deste projeto fossem alcançados, foi utilizado o método descritivo, diante da análise documental, informações, revisões bibliográficas, onde se obteve uma abordagem de modo qualitativo e diante dos dados coletados, pode-se desenvolver a presente pesquisa científica. No primeiro momento buscou-se coletar dados documentais sobre a presença de centros de eventos com capacidade para atender toda a demanda da região de Várzea Grande, bem como a população da região em torno. Em seguida, foram pesquisadas diversas bibliografias, artigos que tenham como o mesmo objetivo o desenvolvimento e construção de centros de eventos, para que se tornasse possível uma melhor compreensão e fundamentação do tema aqui proposto. Logo pode-se observar com mais ênfase a importância da construção de um centro de eventos, para a desenvolvimento social e cultural da região que ele será construído, bem como os benefícios que ele pode proporcionar para a economia de toda região através do turismo.

**Palavras Chave:** Espaço. Eventos. Cultural.

## ABSTRACT

WIHBY, Alessandra Ricci. **Event Center: Culture, Leisure and Entertainment in Várzea-Grande-MT**. 2020. 80. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) – Centro Universitário de Várzea Grande, Várzea Grande, 2020.

The theme defined for this work is justified by the need to build its own space so that these events are held with safety, accessibility and comfort for all visitors; aiming to add to the leisure, commerce and cultural market in Várzea Grande, making it promote tourism in the region. Having as main objective the research was to develop an architectural project, that fulfills this lack and meets the needs of the region in relation to access to culture and leisure. However, to achieve this goal, it was also necessary to carry out a brief historical analysis of event centers and understand their importance for the region that will receive it. The event center will allow the realization of several cultural modalities, and diverse modalities of cultural activities will be carried out, while meeting the leisure and tourism needs of the municipality, as well as the region and all interested parties, contributing to the economic and social development. from the municipality of Várzea Grande. The construction of an event center can provide several benefits for the local population, in addition to access to culture, it still tends to contribute to the economic and social development of the region, through the generation of jobs and income, benefiting several sectors of the local economy and regional, such as the hotel sector, local merchants and service providers, for example. In order for the objectives of this project to be achieved, the descriptive method was used, in view of documentary analysis, information, bibliographic reviews, where a qualitative approach was obtained and in view of the data collected, this scientific research can be developed. At first, we sought to collect documentary data on the presence of event centers capable of meeting all the demand in the region of Várzea Grande, as well as the population of the surrounding region. Then, several bibliographies were searched, articles that have the same objective the development and construction of event centers, so that it became possible a better understanding and reasoning of the theme proposed here. Soon one can observe with more emphasis the importance of building an event center, for the social and cultural development of the region that it will be built, as well as the benefits that it can provide for the economy of the whole region through tourism.

**Keywords:** Space. Events. Cultural.

## SUMÁRIO

RESUMO.....	7
ABSTRACT.....	8
1 INTRODUÇÃO.....	14
1.1 JUSTIFICATIVA.....	16
1.2 OBJETIVOS.....	17
1.3 PROBLEMA.....	17
1.4 METODOLOGIA.....	19
2. CENTRO DE EVENTOS.....	20
2.1 Definição de eventos.....	20
2.2 Eventos e sua importância.....	22
2.3 Linha do tempo.....	23
2.4 Contribuição dos eventos para a economia.....	25
2.5 Espaço de exposições.....	28
2.6 O crescimento dos espaços de eventos no mundo e no Brasil.....	29
2.7 História e espaços culturais em Várzea Grande.....	31
3 ASPECTOS SOCIOLÓGICOS.....	36
4 ASPECTOS AMBIENTAIS.....	37
5 ASPECTOS NORMATIVOS.....	39
5.1 Âmbito Internacional.....	39
5.2 Âmbito Nacional.....	40
5.3 Âmbito Municipal.....	41
6 PROJETOS DE REFERÊNCIA.....	42
6.1 No âmbito nacional.....	42
6.1.1 CENTRO DE EVENTOS BRASIL 21.....	29
6.1.2 EXPOTRADE.....	45
6.1.3 CICB – CENTRO NACIONAL DE CONVENÇÕES DO BRASIL.....	48
6.2 ÂMBITO INTERNACIONAL.....	50
6.2.1 MINNEAPOLIS EVENT CENTERS.....	50
6.2.2 LAS AMÉRICAS.....	52

6.2.3 FIRST AVENUE.....	54
7. ANÁLISE DAS REFERÊNCIAS.....	55
8. CONDICIONANTES DE PROJETO.....	57
8.1. Aspectos urbanos.....	57
8.2 Terreno.....	60
8.3 Levantamento dos potenciais e limitações da área.....	61
8.4 Uso do solo e atividades existentes.....	62
8.5 Redes de infraestrutura: água, drenagem, esgoto, energia e iluminação.....	63
8.6 Características especiais de edificações, espaços abertos e vegetação existentes.....	64
8.6.1 Topografia.....	64
8.6.2 Vegetação.....	65
8.6.3 Levantamento fotográfico.....	67
8.6.4 Orientação solar e ventos dominantes.....	70
8.6.5 Microclima: umidade, insolação, ventos, acústica, fontes de poluição.....	71
8.6.6 Insolação.....	74
9. PROPOSTA PROJETUAL.....	54
9.1 Caracterização da população alvo.....	74
9.2 Consulta prévia.....	75
9.3 Programa de necessidades.....	77
9.4 Pré-dimensionamento.....	77
9.5 Organograma/Fluxograma.....	80
10. PROPOSTA FINAL.....	81
11. ENSAIOS GRÁFICOS.....	96
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	100
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	101

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1:</b> Arte rupestre- rituais.....	24
<b>Figura 2:</b> Homens construindo a estrutura de um evento.....	26
<b>Figura 3:</b> Feira de São Cristovão.....	27
<b>Figura 4:</b> Eventos internacionais a nível mundial.....	30
<b>Figura 5:</b> Igreja de Nossa Senhora da Guia.....	32
<b>Figura 6:</b> Ponte que liga Cuiabá e Várzea-Grande.....	33
<b>Figura 7:</b> Passagem da Conceição-VG.....	34
<b>Figura 8:</b> Casa de Artes de Várzea Grande.....	35
<b>Figura 9:</b> Casa do Artesão.....	36
<b>Figura 10:</b> Sustentabilidade.....	38
<b>Figura 11:</b> Centro de eventos Brasil 21.....	42
<b>Figura 12:</b> Auditório.....	43
<b>Figura 13:</b> Pavilhão Brasília.....	44
<b>Figura 14:</b> Planta de Piso térreo, Piso superior e Pavilhão Brasília.....	45
<b>Figura 15:</b> Sala.....	46
<b>Figura 16:</b> Feira de carros.....	47
<b>Figura 17:</b> Espaço amplo.....	48
<b>Figura 18:</b> Auditório CICB.....	49
<b>Figura 19:</b> Ambiente interno.....	50
<b>Figura 20:</b> Decoração.....	51
<b>Figura 21:</b> Evento Empresarial.....	52
<b>Figura 22:</b> Auditório.....	53
<b>Figura 23:</b> Espaço para eventos.....	54
<b>Figura 24:</b> Mapa de Várzea-Grande.....	58
<b>Figura 25:</b> Várzea-Grande - Dados estatísticos.....	59
<b>Figura 26:</b> Mapa do terreno.....	60
<b>Figura 27:</b> Levantamento de potenciais e limitações da área.....	61

<b>Figura 28:</b> Mapa de zoneamento de Uso e Ocupação do solo.....	62
<b>Figura 29:</b> Topografia modificada do terreno.....	64
<b>Figura 30:</b> Vegetação de Várzea-Grande.....	65
<b>Figura 31:</b> Localização do terreno.....	66
<b>Figura 32:</b> Vista atual com vegetação do terreno.....	68
<b>Figura 33:</b> Planta topográfica do terreno.....	70
<b>Figura 34:</b> Temperaturas máximas e mínimas médias.....	71
<b>Figura 35:</b> Temperatura média.....	72
<b>Figura 36:</b> Estudo de Insolação.....	74
<b>Figura 37:</b> Fluxograma.....	80
<b>Figura 38:</b> Implantação.....	82
<b>Figura 39:</b> Fachada edificação 1.....	83
<b>Figura 40:</b> Fachada edificação 1.....	84
<b>Figura 41:</b> Saguão do setor de recepção.....	86
<b>Figura 42:</b> Planta de layout da edificação 1.....	87
<b>Figura 43:</b> Simulação de layout – confraternização de uma empresa.....	88
<b>Figura 44:</b> Auditório.....	90
<b>Figura 45:</b> Planta de layout do espaço multiuso.....	91
<b>Figura 46:</b> Fachada do espaço multiuso.....	92
<b>Figura 47:</b> Simulação de layout de feira no espaço multiuso.....	93
<b>Figura 48:</b> Fachada posterior do espaço multiuso – acesso funcionários.....	94
<b>Figura 49:</b> Espaço externo de convívio.....	95
<b>Figura 50:</b> Perspectiva edificação.....	96
<b>Figura 51:</b> Perspectiva edificação 2.....	97
<b>Figura 52:</b> Saguão e cafeteria.....	98
<b>Figura 53:</b> Perspectiva edificação 2.....	99

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 01:</b> Projetos de referências.....	55
<b>Tabela 02:</b> Programa de Necessidade.....	74

## 1. INTRODUÇÃO

Historicamente, os nômades se instalavam em espaços temporários para a realização de feiras e comercialização de produtos fabricados por eles e por artesões, assim como nesses espaços também eram realizados palestras e encontros para a discussão sobre políticas e religiões. Porém, com o decorrer dos anos e com a evolução da sociedade, e principalmente após a Revolução Industrial, começaram a serem construídos espaços destinados exclusivamente para a realização desses eventos e passaram a ser conhecidos, como pavilhões de exposições.

A adoção de novas estratégias de desenvolvimento turístico é essencial para adaptar o setor às profundas transformações verificadas no mercado. Por este motivo, a melhora na qualidade, a diversificação e a seleção de produtos turísticos adequados e interessantes para a cidade são fatores fundamentais para o êxito em longo prazo, entretanto destaca-se que a implantação de novas propostas relacionadas com a integração do lazer ativo com a atividade turística (ÁVILA, 2004).

A qualidade dos serviços e produtos é sem dúvida, um dos fatores que garantem o sucesso do desenvolvimento turístico de uma cidade. Assim, torna-se imprescindível a necessidade de profissionais qualificados, treinados para atender o visitante com qualidade e responsabilidade (MENEZES, 2020).

Como o lazer é um ato que exerce consequências sobre o trabalho, à família, a cultura, e reflete na sociedade, a proposta da criação de um Salão de Eventos, vem a estimular o relacionamento humano, baseando-se no princípio que visa resgatar a tradição, através de uma estratégia de relacionamento, que envolvem ambientes e dinâmicas de interação interpessoal. O espaço físico de um Salão para Eventos Sociais caracteriza-se pela funcionalidade e facilidade de adequação a qualquer tipo de evento, podendo receber várias configurações, adaptando-se a acontecimentos de grande, médio e pequeno porte, promovidos de forma concomitante ou independente (ZANELLA, 2020).

A promoção de eventos hoje não só alimenta culturalmente uma determinada cidade, como também supre as necessidades de verdadeiros pólos turísticos, que possuem um amplo potencial, com boa infraestrutura de serviços e equipamentos e que, no entanto, não possuem nenhuma tradição na prática do turismo. Desta forma, os investimentos no turismo de eventos parecem ser

a melhor opção para impulsionar o desenvolvimento do setor. Este investimento, entretanto, deve ser feito em bases sustentáveis, considerando as características de cada lugar (VIRGILIO, et al., 2010).

Diante dessa breve exposição histórica, este trabalho de pesquisa, teve como objeto de estudo demonstrar a importância da construção de um espaço destinado para a realização de eventos de grande porte, bem como a propagação da cultura e lazer para turistas e moradores da região de Várzea Grande, que se encontra situada na região metropolitana da capital do Estado do Mato Grosso. Pelo fato de ser um município com grande potencial e em desenvolvimento econômico, devido ao fato de ser a segunda cidade mais populosa do Estado, existem diversos quesitos que podem ser explorados e que podem contribuir significativamente com o desenvolvimento econômico e social, sendo que o principal deles é a exploração do turismo, proporcionando empregos e rendas, ou seja, movimentando a economia local e conseqüentemente nacional, além de trazer lazer e entretenimento.

Logo, a ideia principal deste trabalho teve origem diante da carência de espaços destinados e projetados, com segurança, qualidade, e de fácil acesso para a população do município e de toda a região que permeia a capital mato-grossense, assim como para os turistas. No entanto este projeto visa, valorizar a cultura regional, bem como o agronegócio, e ainda deseja fazer uso de um centro de eventos para o desenvolvimento econômico através da realização de feiras, congressos, shows e outras espécies de eventos de pequeno porte a grande porte.

O tema definido para este trabalho se justifica, pela necessidade da construção de um espaço próprio para que esses eventos sejam realizados com segurança, acessibilidade e conforto para todos os frequentadores. Tendo como objetivo principal a pesquisa foi desenvolver um projeto arquitetônico, que supra essa carência e atenda às necessidades da região em relação ao acesso à cultura e ao lazer. Porém para atingir este objetivo, também se tornou necessário realizar uma breve análise histórica sobre de centros de eventos e entender a importância deles para a região que irá recebê-lo. O centro de eventos, permitirá realização de diversas modalidades culturais, e realizadas diversas modalidades de atividades culturais, e ainda que supra as necessidades de lazer e turística do município, assim como da região e de todos os interessados, contribuindo ainda com o desenvolvimento econômico e social do município de Várzea Grande.

## 1.1. Justificativa

Esse trabalho foi desenvolvido diante da necessidade de contribuir com o desenvolvimento econômico e social do município de Várzea Grande no Estado de Mato Grosso, através da implantação de um espaço destinado a realização de eventos de grande porte. O município e toda a região que permeia a capital mato-grossense, possui uma carência de um espaço que atenda a população local e turistas, para a realização de diversas modalidades de eventos culturais e empresariais. Diante desse contexto, surge a necessidade de desenvolver um espaço, destinado exclusivamente para a realização de eventos, tais como: feiras, festivais, congressos, entre outros, na cidade de Várzea Grande.

Em várzea Grande só possui um espaço cultural a Casa de Artes localizada na Av. Couto Magalhães, 1422 - Centro Norte, Várzea Grande - MT que possui atualmente 158 artistas cadastrados que fornecem constantemente ou já forneceram seus produtos para exposição e comercialização no espaço. A Casa é mantida pelo Município e com a venda de artigos que são produzidos por artesãos contratados pela Casa.

A construção de um centro de eventos pode proporcionar diversos benefícios para a população local, além do acesso à cultura, ainda tende a contribuir com o desenvolvimento econômico e social da região, através da geração de empregos e renda, beneficiando diversos setores da economia local e regional, como o setor hoteleiro, comerciantes locais e prestadores de serviços, por exemplo.

De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo do Município de Várzea Grande (PREFEITURA DE VÁRZEA GRANDE, 2019, p.01), foi realizado um Fórum entre a cidade de Várzea Grande e Cuiabá, com o objetivo de desenvolver um projeto específico, justamente com o intuito de atrair o turismo para a região, isto porque ambas as cidades são consideradas como porta de entrada para o turismo a nível local e se estendendo a nível estadual.

O trabalho pretende demonstrar a importância da construção de um espaço destinado aos eventos de grande porte a ser implantado em Várzea Grande, onde poderá ser investido em diversos setores, e inclusive na infraestrutura urbana e contribuindo ainda com o desenvolvimento social local e regional. Para tanto, intencionamos desenvolver um programa funcional e de

necessidades que abranjam todos os serviços, recursos e ambientes necessários para a realização de um espaço que proporcione segurança e conforto para seus usuários. Além disso, esse projeto poderá contribuir como referência para futuros trabalhos acadêmicos e científicos, que tenham por objetivo alavancar o desenvolvimento turístico, cultural e econômico da região.

## 1.2. Objetivos

O objetivo geral desta pesquisa é elaborar uma proposta de projeto de arquitetura de um centro de eventos para a cidade de Várzea Grande –MT.

Objetivos específicos:

- Compreender a importância dos eventos e dos centros de eventos para uma localidade e uma região;
- Identificar as necessidades físicas, sociais e econômicas para implantação de um centro de eventos;
- Pesquisar e analisar projetos de referência ligados ao tema, tanto internacionais quanto nacionais;
- Desenvolver uma proposta projetual para implantação de um centro de eventos de grande porte, em Várzea Grande.

## 1.3 Problema

O município de Várzea Grande, fundado em 1832, é o segundo município mais populoso do Estado do Mato Grosso, localizado apenas a sete quilômetros da capital mato-grossense, contando com diversas indústrias e comércios. De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em 2019, a cidade contava com quase 300 mil habitantes, espalhados por 958,057m<sup>2</sup> de área. É considerada uma cidade que ainda está em constante desenvolvimento, tanto social quanto econômico.

Várzea Grande possui a Casa de Arte e Cultura de Várzea Grande, foi inaugurada em 1984, localizada na Av. Couto Magalhães, 1422 - Centro Norte, Várzea Grande - MT, uma pequena história da cidade de Várzea Grande como fotos. A Casa de Artes também realiza diversos projetos culturais, como o Cinema na Praça, apresentação da Banda Municipal e a Casa de Artes Itinerante, com a participação em ações e serviços realizados pela administração ou empresas parceiras. A Casa de Artes oferece cursos de rede no tear, corte e costura, bordados (crochê, tricô, ponto cruz, patch appliquê, trocando de fita), curso de desenho, pintura em tecido, pintura em tela, patchwork, violão.

Entretanto, no município não dispõe de uma estrutura arquitetônica, ou espaço destinado exclusivamente para eventos de grande porte. Ausência de um espaço específico para a realização de eventos, como: shows, feiras, festivais e congressos, a cidade acaba não atraindo promotores de eventos para a região, assim como perde a oportunidade de atrair turistas.

Tendo em vista a ausência de um espaço apropriado para a realização de eventos de grande porte, quando ocorrem, eles são designados para o interior do campus do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG, ou seja, não é específica para tais modalidades de eventos, sendo está uma das estruturas que mais recebe esses eventos maiores.

A construção de um espaço para realização de eventos, pode contribuir para melhorar a dinâmica econômica de Várzea Grande, bem como da capital mato-grossense, assim como proporcionar lazer e contribuir com a cultura local. Frente a tais apontamentos, coloca-se as seguintes questões: a construção de um centro de eventos, poderá suprir as necessidades culturais locais? Irá contribuir com o desenvolvimento econômico e social de Várzea Grande e região, assim como do Estado do Mato Grosso? Ira atrair mais turistas para a região e de que forma? O espaço poderá contribuir com o convívio social diariamente? Dessa forma para que todas as perguntas sejam respondidas o estudo é necessário.

Contudo, atualmente existe um Centro de Eventos em Várzea Grande, localizado no coração da cidade, na Avenida Alzira Santana, porém este não possui grande extensão, ambientes diversos e de uso variado, estrutura neutra sem que interfira na temática do evento, extenso estacionamento e capacidade para uma grande quantidade de pessoas como o projeto proposto.

## Metodologia

Para a realização desse projeto, foi utilizada como metodologia uma revisão bibliográfica, em obras de diversos autores, que versam o tema proposto. A pesquisa teórica foi desenvolvida de forma qualitativa, baseada em livros, artigos acadêmicos, revistas científicas, e análises documentais, de diversos autores como exemplo Albuquerque (2004) e Souza (2011) com a finalidade de alcançar o objetivo principal.

Depois de realizada a pesquisa teórica e documental, sendo esta última destinada a reunir dados e informações necessárias para o estudo da viabilidade de implantação de um centro de eventos, na cidade de Várzea Grande. Previamente foi desenvolvida uma análise geral sobre os eventos, assim como a história do município, a qual, foi definido o espaço territorial que foi utilizado como referência para o projeto em tela.

Inicialmente foram analisados o campo teórico para subsidiar o desenvolvimento da proposta do projeto para implantação de um centro de eventos de grande porte. Em seguida foram estudados e analisados projetos de arquitetura e urbanismo relacionados ao tema, com a mesma finalidade de identificar a concepção, abordagem metodológica, tecnologias empregadas e desempenho alcançado, ou seja, o processo empregado para a criação de um centro de eventos, já desenvolvidos em outras cidades.

Para que os objetivos deste projeto fossem alcançados, foi utilizado o método descritivo, diante da análise documental, informações, revisões bibliográficas, onde se obteve uma abordagem de modo qualitativo e diante dos dados coletados, pode-se desenvolver a presente pesquisa científica. No primeiro momento buscou-se coletar dados documentais sobre a presença de centros de eventos com capacidade para atender toda a demanda da região de Várzea Grande, bem como a população da região em torno.

Em seguida, foram pesquisadas diversas bibliografias, artigos que tenham como o mesmo objetivo o desenvolvimento e construção de centros de eventos, para que se tornasse possível uma melhor compreensão e fundamentação do tema aqui proposto. Logo pode-se observar com mais ênfase a importância da construção de um centro de eventos, para a desenvolvimento

social e cultural da região que ele será construído, bem como os benefícios que ele pode proporcionar para a economia de toda região através do turismo. Contudo o estudo foi baseado em obras de autores como Albuquerque (2004) e Souza (2011).

Posteriormente, buscou-se analisar o município de Várzea Grande, cidade está definida para a implantação de construção deste projeto, levando em consideração a importância que o município tem no Estado de Mato Grosso, por ser a segunda cidade mais populosa. Em seguida foi realizada uma análise histórica sobre origem dos primeiros centros de eventos e como os eventos eram realizados inicialmente e na sequência, foi definido terreno que será utilizado como referência no projeto aqui proposto.

Para finalizar, apresentaremos o projeto do centro de eventos, onde constaram todas plantas de um projeto arquitetônico básico, imagens 3D e descrição de partido e soluções sustentáveis, para receber centenas de pessoas simultaneamente de forma segura, funcional e acessível.

## **2. CENTRO DE EVENTOS**

### **2.1 Definição de eventos**

Os eventos, tem uma importância significativa para a economia, principalmente relacionado a questão do turismo para a região que ele está sendo realizado (ANDRADE, 2002). No entanto, ele deverá atender as principais exigências e necessidades do mercado consumidor, mesmo quando elas são consideradas sazonais, a exemplo disso, estão os eventos de entretenimento, ou seja, feiras, jogos, comidas típicas, entre outros.

O principal objetivo dos eventos é a reunião de pessoas que possuem os mesmos ideais, gostos, necessidades, desejos, ou seja, um espaço onde as pessoas visam a troca de informações (GONÇALVES, 2003). Porém, o evento é *“a soma de esforços e ações planejadas, com o objetivo de alcançar resultados definidos junto a seu público-alvo”* (BRITTO; FONTES, 2002 p. 14). Ele também pode ter como objetivos: atingir resultados qualificados e quantificados; realizar a apresentação de produtos, pessoas, seja elas físicas ou jurídicas, com o desejo de estabelecer conceitos; atos comemorativos. Logo, para que eles aconteçam, se torna

necessário que ele tenha sido previamente planejado, coordenado e projetado para que os resultados finais atinjam o público alvo (ALBUQUERQUE, 2004). É válido ressaltar que essas ações, estão relacionadas aos produtores de eventos.

Os eventos nas mãos desse profissional, ganha característica não só de um produto, mas de uma pequena empresa dentro de uma empresa com vida própria, com seu próprio sistema estrutural, funcional e gerenciamento, justificando assim, sua autonomia em planejamento, organização, direção e coordenação de tarefas (ALBUQUERQUE, 2004, p. 26).

Porém muitas cidades tem o desejo de sediar grandes eventos, principalmente pela presença dos turistas que proporcionam um aumento na economia local, através das hospedagens em hotéis, restaurantes e compras. Em outras palavras, com os eventos de grande porte, as cidades receptoras passam a ter maior rotatividade econômica, contribuindo com o desenvolvimento local.

Logo, os eventos podem ser classificados de diversas formas, sejam eles: institucional; promocional. Os eventos institucionais, tem o desejo de firmar conceitos sobre uma imagem de algo que já existe, diferentemente dos promocionais, que tem o objetivo de divulgar algo, ou seja, promover. Definido os objetivos do evento e o público que ele deseja alcançar, serão definidos posteriormente quais serão as áreas de interesse, podendo ser: artística, científica, cultural, educativa, cívica, política, governamental, empresarial, lazer, social, desportiva, religiosa, beneficente, turística, entre outras (BRITTO; FONTES, 2002).

No entanto os eventos são considerados um multiplicador de negócios, pois através dele a dinâmica da economia da região, pode ser alterada significativamente, inclusive pelo fato de atrair visitantes. Logo, as atividades realizadas para que ele ocorra, são de certa forma heterogênea, assim como complexas e exigem técnicas e habilidade por parte de toda a equipe para que ocorra conforme o esperado pelos idealizadores. Porém é interessante destacar que para a realização de um evento é válido que os promotores tenham observado as principais características da região que irá receber o evento, pelo fato de satisfazer os moradores da região e atrair os visitantes.

## 2.2 Eventos e sua importância

A promoção de eventos contribui para o uso dos equipamentos e serviços turísticos existentes em uma localidade e para difusão de seus diversos atrativos. Desta forma as localidades serão conhecidas e cresce o fluxo de visitas e gera uma demanda específica. Outro ponto positivo do turismo de eventos é que este independe de atrativos naturais, ele pode ser construído, desde que seja montada uma estrutura adequada para bem atender os visitantes. Ademais, as atividades desenvolvidas pelo turista de eventos em horários livres permitem a movimentação de outros segmentos da economia. Em suma, o desenvolvimento dessa atividade pode aumentar o índice de ocupação dos hotéis, a movimentação do comércio e, por consequência, a contratação de mão-de-obra (NASCIMENTO; BARRETO, 2015).

Com a implantação do Turismo nas localidades, é possível se desenvolver ainda que basicamente equipamentos de apoio e infraestrutura, criação de novos meios de hospedagem, entretenimento, mão de obra qualificada, meios de transporte, oportunidade de expansão dos empreendimentos e serviços alimentares, como bares, lanchonetes, quiosques e restaurantes, melhorias e adequações na saúde pública, saneamento, vias de acesso e segurança, dentre outros dos quais os turistas buscam e necessitam destes, gerando benefícios na qualidade de vida para a própria população local. Esta atividade também auxilia na valorização dos atributos locais como os atrativos culturais, naturais e sociais (OLIVEIRA, 2019).

O turismo de eventos é um dos segmentos do turismo que pode se apresentar como um dos fatores fundamentais para o desenvolvimento, tanto socioeconômico como histórico-cultural, das regiões onde se estabelecem estas atividades. Esta, como tantas outras facetas do turismo, pode proporcionar: geração de empregos e renda, valorização das tradições do lugar onde está inserida, permitindo às pessoas a possibilidade de se ver o mundo de uma maneira mais crítica, visto que através de um evento existe a possibilidade de se apresentar inúmeras realidades e vertentes de atuação do ser humano, isso graças a sua diversificação e o fluxo de pessoas. Além disso, pode-se perceber que o evento é uma maneira de oferecer lazer e entretenimento para as mais variadas castas sociais, visto que hoje, graças a rotina frenética de seu cotidiano, estes indivíduos mais do que nunca precisam

desse momento fora de suas rotinas diárias, para que eles possam renovar “suas energias” e preencher o vazio criado pelas relações frias e calculistas nas quais suas vidas estão embasadas (SANTOS, 2011).

## 2.3 Linha do tempo

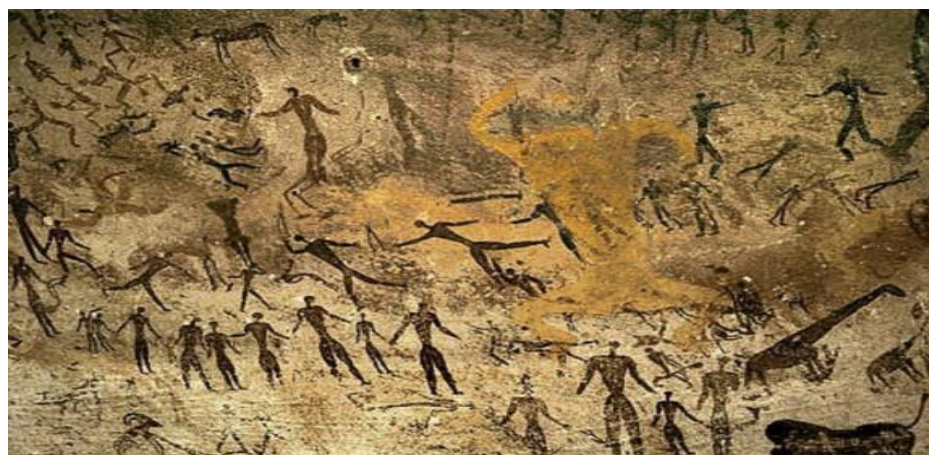
Historicamente, desde os tempos mais remotos, as pessoas se reuniam para discutir diversos fatores, como os culturais, políticos, sociais, religiosos, entre outros. Porém, inicialmente não existiam normas para que essas reuniões fossem realizadas, sendo assim se tornou fundamental desenvolvê-las para que fossem instituídos alguns padrões referentes à organização, a serem seguidos por esses grupos e deste modo surgiram os eventos (CARDOZO, 2017). Entretanto, existem relatos que desde o Antigo Egito, já existiam os eventos, pois eles ocorriam para a realização de alguns rituais que os povos egípcios praticavam para agradecer seus deuses, ou seja, desde aquela época já haviam regras para que esses encontros fossem organizados (ALBUQUERQUE, 2004).

No Egito antigo, protocolos e rituais faziam parte constante da sua cultura, principalmente ao redor dos faraós. Coroações e mortes seguiam uma programação que tinham regras a serem cumpridas, caracterizando um evento cerimonial (ALBUQUERQUE, 2004, p. .22).

Entretanto alguns autores defendem que, não é fácil definir o tempo certo que os eventos começaram a surgir na sociedade, pois alguns deles entendem que a Santa Ceia já era considerada um evento (GONÇÁLVES, 2002). Porém para outros, ainda no período paleolítico, os homens já se reuniam para celebrar as comemorações, deste modo também poderia ser considerado como um evento, devido à organização que era realizado (ALBUQUERQUE, 2004). Todavia observa-se que de certa forma, os organizadores dos rituais, se preocupavam com o comportamento dos participantes durante os encontros, principalmente como seria o relacionamento desses com os demais integrantes. É importante destacar que historiadores já encontraram diversos desenhos nas paredes das cavernas, representando os rituais realizados pelos homens da pré-história, conforme demonstrado na

Figura 01. Por esse motivo, não é fácil definir um período exato onde os encontros de grupos de pessoas, passaram a ser considerados eventos.

**Figura 1:** Arte rupestre- rituais



**Fonte:** De passagem: arte rupestre em meu coração, 20151

Todavia, um dos maiores eventos que merecem destaque, pois marcaram história, são os Jogos Olímpicos, que ocorreram na era Clássica, na cidade de Olímpia, na Grécia em 776 a.C. (SOUZA, 2011). Posto isso, observa-se que de certo modo os eventos já faziam parte da sociedade, contribuindo diretamente com a cultura, logo se torna mais fácil à compreensão sobre a evolução do tema. No entanto, é válido destacar que os povos gregos, quanto os romanos, impetraram diversas etiquetas comportamentais, para serem utilizadas nas cerimônias, sendo que algumas delas são utilizadas até hoje como no século XXI. Já na França, durante o período da Idade Média alguns protocolos de comportamentos em eventos, no caso a etiqueta, se expandiram pelo restante do continente Europeu, segundo (ALBUQUERQUE, 2004).

---

1 Disponível em: <<https://depassagem.wordpress.com/2015/05/29/arte-rupestre-em-meu-coracao/>>. Acesso em: 04 jun. 2020.

As normas de etiqueta surgiram da necessidade do homem de viver em sociedade e tiveram seu apogeu, no século XVII, na corte de Luís XIV, que se auto - proclamou Rei Sol e declarou o Estado sou eu! (L'etat c'est moi!). Ele distribuía aos nobres, que faziam parte da sua corte, bilhetes/etiquetas ensinando-os como se comportar, onde sentar, dentre outras coisas. Na verdade, nesta época essa prática era uma forma de padronizar o comportamento da nobreza, ou seja, o comportamento era a confirmação do prestígio que o indivíduo possuía. A prática da etiqueta consiste, em outras palavras, num auto de apresentação da sociedade de corte. Através dela, cada indivíduo, e antes de todos o rei, tem o seu prestígio e a sua posição de poder relativa confirmados pelos outros (ALCANTARA, 2011).

Já no Brasil, somente existem relatos dos eventos, após a chegada dos portugueses, pois os hábitos europeus eram diferentes dos hábitos dos indígenas. Entretanto mesmo com o retorno da família de Dom João VI, para Portugal, os hábitos de se reunirem, continuaram a ser seguidos no Brasil (CORNELL, 1982). Porém, com a modernização, aumento populacional, especialização, entre outros fatores, os eventos também passaram a atender grande número de pessoas, e abranger diversas áreas, como esportes, área da ciência, entretenimentos, e outros segmentos em que haja pessoas de um mesmo grupo interessadas em determinado assunto.

## **2.4 Contribuição dos eventos para a economia**

Conforme já exposto, brevemente, os eventos contribuem significativamente com a economia da região que está recebendo-o. No entanto independente da natureza deles, seja turístico, industrial ou comercial, eles proporcionam para a cidade ou região receptora, riquezas, tangíveis ou intangíveis, tanto para a economia estatal quanto para a privada (TOMAZZONI, 2003).

É importante observar que, a geração de empregos, rendas e toda a movimentação econômica dos municípios são à base do desenvolvimento econômico de qualquer país, pois através dos resultados obtidos por eles é que os países irão se desenvolver

no cenário mundial. Porém o espírito empreendedor dos organizadores é essencial para que sejam desenvolvidos os eventos, e atraiam turistas para a região receptora, conforme demonstrado na Figura 02. Através do empreendedorismo, são realizadas inovações baseadas em informações sobre a cultura do município, contidas no planejamento (TOMAZZONI, 2003).

**Figura 2:** Homens construindo a estrutura de um evento



Fonte: Eventos de Resultados2

Portanto, as cidades que visam ser sede de algum evento deverão possuir uma estrutura para que o evento aconteça em segurança e deixar uma boa imagem para os visitantes. Logo, os eventos que acontecem em determinada região, proporcionam que sejam realizadas atividades sociais, como as compras de produtos artesanais e comidas típicas da região. “Percebe-se que uma das principais dificuldades para um maior desenvolvimento da área de eventos é a ausência de uma gestão adequada das parcerias e da cooperação entre o setor privado e o poder público” (ALBUQUERQUE, 2004, p.32).

No entanto, além dos benefícios econômicos que as cidades obtêm em decorrências do turismo, provocado pelos eventos, também são obtidos outros resultados sócio econômicos considerados positivos, tanto para o governo, quanto para a sociedade. Alguns eventos, mesmo diante de situações de crises econômicas, ou sazonais, são realizados, no caso das festas tradicionais, conforme demonstrado na figura 3. Outro fator é que mudanças decorrentes do governo tendem a não repercutir imediatamente nos eventos quando eles são programados. Para exemplificar, pode ser citado o uso de mão de obra que não requer conhecimentos técnicos, ou seja, que não é afetada por mudanças a curto prazo e de certa forma colabora com a estabilidade econômica (ZANELL, 2003).

**Figura 3:** Feira de São Cristovão



**Fonte:** Prefeitura Rio de Janeiro<sup>3</sup>

De forma geral, ajudam a promover contatos comerciais entre as empresas privadas e públicas, aumentam as receitas econômicas da região, e conseqüentemente aumentam as arrecadações de impostos decorrentes das vendas realizadas. São esses aspectos positivos que provocam a iniciativa para a implantação de um centro de eventos, assim como promovem as

---

<sup>3</sup> Disponível em: < <https://www.visitriodejaneiro.city/pt-br/feiras/sao-cristovao/>>. Acesso em: 04 jun. 2020.

atividades complementares, divulgam a imagem da cidade sede, novos empregos também são gerados e rendas, como também contribuem para a melhoria dos serviços de infraestrutura da região (ZANELL, 2003).

## **2.5 Espaços de Exposições**

Os povos nômades, foram os primeiros a construir espaços destinados para abrigar determinados eventos da época. Já no período medieval, as construções consideradas efêmeras, eram destinadas para a realização de feiras, e tinha grande importância para a comercialização de produtos, seja através das trocas ou das vendas, onde movimentava a economia local e de toda a região que abrigava estes eventos (MIOTTO, 2016). No entanto com a evolução social e com interferência de outros fatores históricos como a Revolução Industrial, tem-se o início da criação de espaços destinados exclusivamente para eventos, como no caso os pavilhões de exposição.

Já no início do século XX, esses pavilhões tinham como objetivo servirem como “laboratórios para experimentos arquitetônicos” (CARDOZO, 2017, p.19). Além de servir como laboratórios, esses espaços também passaram a abrigar feiras, principalmente pela movimentação da economia que elas proporcionavam a sociedade. Deste modo alguns investidores, passaram a observar a importância de desenvolver espaços maiores e específicos para essa finalidade. Muitas exposições, feiras, chegaram a ser expostas em outros continentes e por serem de grandes proporções, alguns projetos arquitetônicos, começaram a ser construídos em grandes estilos, marcando história na arquitetura.

A partir de tais apontamentos, observa-se que não era apenas o que estava sendo exposto que tinha valor, mas as construções que abrigavam as feiras e exposições também passaram a ser observadas pelos visitantes. Logo, um dos objetivos dessas grandes construções era proporcionar uma interação entre o que estava sendo exposto com o público que visitava. Neste contexto a estrutura contribuía com a valorização dos produtos para a comercialização, que conseqüentemente, movimentava a economia.

Com o avanço das tecnologias, pode-se considerar que a sociedade no século XXI é uma sociedade consumista, sendo assim, uma das estratégias que contribui com o consumismo é a realização de eventos em ambientes específicos, como os centros de eventos, pavilhões de exposição, entre outros (CARDOZO, 2017). No Brasil, principalmente na região centro-oeste, as feiras e eventos que mais se destacam são as feiras de agronegócios, apresentando um aumento de 234% entre 1985 e 2006 (BARROS, 2016)

As exposições agropecuárias tornaram-se eventos de consumo urbano sem que perdessem o caráter fundador: são eventos com práticas e características rurais. Por sua vez, essa fusão de elementos urbanos aos rurais em seu espaço reflete a emergência da desintegração da dualidade urbano-rural (SILVA, 2003, p.05).

Observa-se que as feiras, os eventos de modo em geral, contribuem significativamente para a economia local e nacional, através do comércio, do turismo e de todas as atividades diretas e indiretas para que elas aconteçam. Posto isso, se torna extremamente viável a construção de espaços que sejam destinados para a realização de diversos tipos de eventos, com frequência, contribuindo assim com o desenvolvimento social da região.

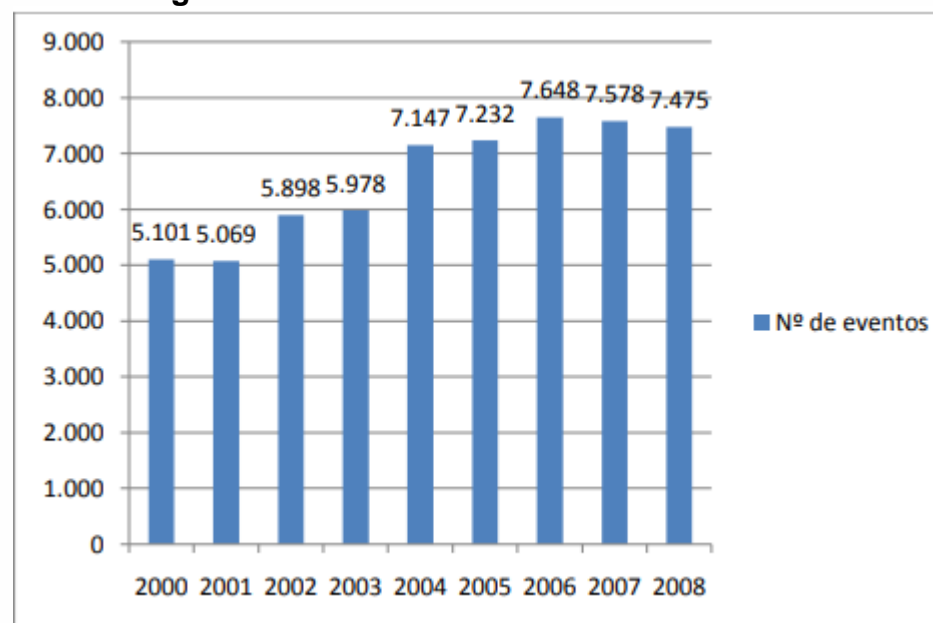
## **2.6 O crescimento dos espaços de eventos no mundo e no Brasil – através de dados estatísticos**

Segundo relatório estatístico do ano de 2009 da International Congress and Convention Association (ICCA), em 2008, 7.475 eventos aconteceram ao redor do mundo, dos quais, 254 foram sediados no Brasil, o que o colocou na 7ª colocação no ranking dos países que mais receberam eventos. Com esta colocação o Brasil alcançou posição de destaque, sendo o único país latino-americano a figurar no ranking dos países-sede (PINHEIRO, 2010).

Um dos setores que mais movimenta a economia brasileira é o de eventos. Este mercado, segundo a Abrafesta, movimenta R\$ 210 bilhões para eventos corporativos e R\$ 16 bilhões para eventos sociais e representa 4,3% do PIB nacional. Mesmo com o cenário turbulento, eventos, em especial as festas de casamento estão em alta, mesmo que para que aconteçam os noivos adaptem o orçamento apertado. É que em especial, as noivas não querem deixar o sonho de lado (GONÇALVES, 2017).

Pode-se verificar, conforme demonstrado na figura 4 o crescimento no número de eventos reconhecidos pela ICCA, sendo um dos fatores que indica o amadurecimento do Turismo de Eventos. O mercado de eventos internacionais tem se mostrado bastante valorizado, disputado e lucrativo em todo o mundo (PINHEIRO, 2010).

**Figura 4:** Eventos internacionais a nível mundial



Fonte: Pinheiro (2010)

Segundo a pesquisa mais recente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), apontou um total de 1.106.440 casamentos em 2014. Em 2015, no Brasil, os casamentos ultrapassaram a marca de um milhão por ano, e são responsáveis por boa parte do crescimento do mercado de eventos que, segundo a Associação Brasileira de Eventos Sociais (Abrafesta). Ainda de acordo com a Associação Brasileira de Eventos Sociais (Abrafesta), em 2014, a Região Sudeste foi responsável por metade dos

gastos com festas e cerimônia, com R\$ 8,6 bilhões, seguida pelo Nordeste (R\$ 3 bilhões), Sul (R\$ 2,9 bilhões), Centro-Oeste (R\$ 1,3 bilhão) e Norte (R\$ 1 bilhão) (GONÇALVES, 2017).

## **2.7 História e Espaços Culturais em Várzea-Grande**

A fundação de Várzea grande está ligada às ações empreendidas pelo governo provincial em função da Guerra do Paraguai. Em 1867, em plena guerra, o presidente da província de Mato Grosso, Couto de Magalhães, ordenou a prisão de todos os paraguaios encontrados em Cuiabá e cercanias e criou o acampamento militar na outra margem do rio, para onde os enviou, região até então ocupada pelos índios Guanás e por alguns poucos e pobres lavradores. No dia 15 de maio de 1867, instalou-se na várzea antiga o acampamento militar comandado por Couto Magalhães, devido ao conflito estabelecido entre a Tríplice Aliança (Brasil, Argentina e Uruguai) e o país vizinho Paraguai. O acampamento se estendia até onde, hoje, é a Praça Aquidabã e, nesta região, passava uma estrada que possibilitava os prisioneiros paraguaios ficarem afastados da população. Barracas foram sendo construídas e uma relação de comércio com Cuiabá foi iniciada. Assim o povoado de Várzea Grande foi originado (OLIVEIRA, 2016).

Várzea Grande servia de passagem e pouso para as tropas de boiadeiros que vinham de Poconé e Nossa Senhora do Livramento, e dada à habilidade dos paraguaios no corte e secagem da carne e no curtume de couro, o pequeno povoado passou a abrigar a matança de bois e transformou-se em fornecedor de mercadorias para a capital. Firmou-se posteriormente a agricultura nos capões pequenos, unindo brasileiros, inclusive muitos remanescentes da guerra, e paraguaios no mesmo trabalho. Nas primeiras décadas, o povoado várzea-grandense cresceu lentamente, sobrevivendo a população da lavoura, abate de reses e fabricação de lenha, além de uma incipiente indústria manual, que proporcionavam o comércio com Cuiabá, feito por meio de barcos. Em 1870, em decorrência do nascimento das primeiras crianças do povoado, o governo destinou verba no orçamento para pagar o primeiro professor de Várzea Grande, mestre Bilão (PORTAL VARZEA-GRANDE, 2017).

Com a Proclamação da República, Várzea Grande iniciou sua participação na vida política e partidária do estado, envolvendo-se nas disputas travadas na última década do século XIX entre o coronel Generoso Ponce, os Murtinho, os Paes de Barros e os

Corrêa da Costa. Representativo dessas disputas foi o assassinato, em Cuiabá, de Antônio Mendes Moreira, morador de Várzea Grande e partidário de Generoso Ponce, que foi morto pelos adeptos de Totó Paes. O desenvolvimento da cidade foi ainda impulsionado pela instalação da luz elétrica, em 1945. O rápido crescimento de Várzea Grande, principalmente após o seu primeiro centenário, está ligado à grande imigração e à cessão, pela prefeitura, de áreas para a instalação de indústrias, bem como à tradicional aptidão do seu povo para o comércio e para o trabalho, povo que continua construindo a história do município com seu trabalho cotidiano (PORTAL VARZEA-GRANDE, 2017). O povoado girava em torno da igreja de Nossa Senhora da Guia, conforme demonstrado na figura 05, considerada o centro histórico inicial da cidade.

**Figura 5:** Igreja de Nossa Senhora da Guia



**Fonte:** Lemes (2019)

O crescimento fez muitos “papa-bananas” (originário da vizinha cidade de Nossa Senhora do Livramento) mudarem para a cidade, atualmente considerada a segunda cidade em densidade demográfica do Estado, ligada a Cuiabá por três pontes, conforme demonstrado na figura 6. Antes a comunicação/transporte entre Cuiabá e Várzea Grande era realizada pela barca- Pêndulo.

**Figura 6:** Ponte que liga Cuiabá e Várzea-Grande



**Fonte:** Lemes (2019)

A cidade de Várzea Grande completa 152 anos de fundação nesta quarta-feira, 15 de maio. A cidade industrial vem ampliando a cada dia, possui o terceiro maior Produto Interno Bruto de Mato Grosso e é a segunda cidade mais populosa do estado, estimada pelo IBGE em julho de 2018 era de 282 009 habitantes.

Um dos mais antigos núcleos habitacionais de Várzea Grande, o Distrito de Bonsucesso – que engloba ainda as comunidades de Souza Lima (antigo Sovaco), Capão Grande, Pai André, Praia Grande, Capela do Piçarrão e Limpo Grande – está situado às margens do rio Cuiabá, cuja rua principal estreita se alonga na barranca do rio, ostentando suas casas simples em cerca de 1 km, conforme demonstrado na figura 7.

**Figura 7:** Passagem da Conceição-VG



**Fonte:** Lemes (2019)

Por lá, o turista pode degustar a saborosa peixada ao estilo ribeirinho em restaurantes rústico instalados às margens do Rio Cuiabá. Ao todo são mais de 50 estabelecimentos que recebem centenas de pessoas, principalmente aos fins de semana, e oferecem a iguaria em mesas instaladas embaixo de frondosas árvores ou em salões um pouco mais estruturados (LEMES, 2019).

Cultura, tradição e história se encontram e se completam dentro da Casa de Artes de Várzea Grande. O espaço, em pleno Centro comercial da cidade, abriga, promove e perpetua o que há de mais precioso para a população local: sua identidade cultural expressada por meio das manifestações culturais, conforme demonstrado na figura 8. Mais que fomentar o artesanato, com as mundialmente conhecidas redes tecidas fio a fio no tear, a Casa, tem tido papel fundamental para que as redes artesanais da comunidade Rural de Limpo Grande tenham reconhecimento nacional como patrimônio cultural brasileiro e reconhecendo o artesanato local como um bem imaterial nacional (PREFEITURA DE VARZEA-GRANDE, 2020).

**Figura 8:** Casa de Artes de Várzea Grande

Fonte: Prefeitura Várzea-Grande (2020)

A Casa de Artes possui atualmente 158 artistas cadastrados que fornecem constantemente ou já forneceram seus produtos para exposição e comercialização no espaço. Toda a renda com a venda dos objetos é 100% revertida ao artista. A Casa é mantida pelo Município e com a venda de artigos que são produzidos por artesãos contratados pela Casa. A Casa de Artes é ponto de referência para turistas brasileiros, oriundos de outros estados, bem como de estrangeiros, vindos dos Estados Unidos, Canadá e América Latina. Em geral, a maior parte se encanta com as peças de tapeçaria, que são justamente as de maior valor agregado. A Casa de Artes está localizada na Avenida Couto Magalhães, ao lado da praça Aquidaban. Funciona das 8h às 17h30. Recebe grupos de turistas e de estudantes (PREFEITURA VÁRZEA-GRANDE, 2020)

Como pode ser observado, um espaço a qual esteja reunido cultura, espaço para eventos, lazer e entretenimento, que tenha capacidade para muitas pessoas, não tem, por isso o estudo busca agregar na região de Várzea-Grande um espaço que atenda um pouco de cultura, lazer, palestras, eventos, shows em um único espaço, a qual, possa atender a população em geral.

### 3 ASPECTOS SOCIOLÓGICOS

Os eventos são considerados por grande parte dos especialistas como sendo um grande fator que contribui diretamente para a geração de emprego e renda, aumento do turismo, valorização do município, preservação da cultura, principalmente pelo fato deles atraírem turistas para a região, conforme demonstrado na figura 9.

**Figura 9:** Casa do Artesão



**Fonte:** Prefeitura de Cuiabá 4

De acordo com Oliveira (2005) os principais benefícios que são garantidos as cidades receptoras dos eventos são: as entradas de recursos financeiros; formação de novas empresas para atuar nos eventos; oferta de empregos; melhorias nas infraestrutura urbana, investimentos em comércios, restaurantes, hotéis, visitação em pontos turísticos; melhorias nos meios de

---

4 Disponível em: <<http://www.cuiaba.mt.gov.br/cuiaba-360>>. Acesso: 21 de jun. de 2020.

transporte e nos terminais como os rodoviários e aeroportos; aumento da arrecadação de determinados impostos; aperfeiçoamento de legislações; conservação e limpeza de espaços públicos; ente outras inúmeras vantagens para a comunidade.

#### **4 ASPECTOS AMBIENTAIS**

O município de Várzea-Grande conta com uma identidade histórica muito forte, o que pode ser observada com o turismo da cidade, em que é possível encontrar museus, igrejas, praças, casas e prédios públicas consideradas propriedades históricas. São elas que proporcionam beleza, dão identidade para a cidade. Desta forma, é interessante implantar um centro de eventos, produzindo mais interesse nos habitantes locais, assim como na atração de turistas.

Contudo antes de ser realizada a construção deverão ser analisados alguns dos aspectos ambientais da cidade de Várzea-Grande de acordo com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso, o maior problema que se encontra está relacionado a poluição, tanto a urbana quanto as dos rios da região (CREA-MT, 2007, p.01). Já a Secretaria do Estado e do Meio Ambiente- SEMA, destaca que a principal missão é “garantir a preservação dos recursos naturais visando ordenar seu uso e promover o desenvolvimento sócio econômico com qualidade ambiental” (SEMA- MT, 2007, p.01).

Dessa forma o termo “sustentável” provém do latim sustentare (sustentar; defender; favorecer, apoiar; conservar, cuidar). Sustentabilidade conforme demonstrado na figura 10 é um termo usado para definir ações e atividades humanas que visam suprir as necessidades atuais dos seres humanos, sem comprometer o futuro das próximas gerações. Ou seja, a sustentabilidade está diretamente relacionada ao desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente, usando os recursos naturais de forma inteligente para que eles se mantenham no futuro. Seguindo estes parâmetros, a humanidade pode garantir o desenvolvimento sustentável (SANTOS; FERREIRA, 2011)

**Figura 10: Sustentabilidade**

Fonte: Santos; Ferreira (2011)

Sabe-se que a reciclagem ou reúso de água não é um novo processo na história do nosso planeta, a natureza, por meio do ciclo hidrológico, vem reciclando e reutilizando a água há milhões de anos, e com muita eficiência. Hoje, empresas de grande porte já estão implantando tais práticas, porém micro e pequenas empresas ainda necessitam de apoio e orientação para adotarem tais técnicas (OLIVEIRA et al., 2020).

Água pluvial, ou água de chuva, é um recurso renovável que abastece, direta ou indiretamente, reservatórios, rios e aquíferos com água doce. O aproveitamento de águas pluviais é um conceito simples, que, ao invés de deixar escoar, a água da chuva captada por uma superfície impermeável é armazenada e utilizada como fonte alternativa de abastecimento. O termo 'reúso' ou 'reutilização' é popularmente usado para expressar o aproveitamento de águas pluviais em edificações. Porém, é importante ressaltar que águas pluviais não são submetidas ao reúso, pois ainda não foram utilizadas. Em função da qualidade da água, este projeto tem foco na captação de águas pluviais de coberturas para aproveitamento em usos não potáveis (SANT'ANA; MEDEIROS, 2017).

Os benefícios ambientais, econômicos e sociais de se fazer reúso e economia de água são vários, tais como: reduzir o lançamento de efluentes em cursos d'água, possibilitando uma melhoria na qualidade das águas, redução de captação de águas

superficiais e subterrâneas preservando este recurso, aumento da disponibilidade de água potável, mudanças nos padrões de produção e consumo, aumento de competitividade nos setores industriais e melhor inserção dos produtos brasileiros no mercado internacional, e por fim os fatores sociais os quais são ampliação na geração de empregos diretos e indiretos, dignificação e qualidade de vida para populações carentes, entre outros fatores (OLIVEIRA et al., 2020).

## **5 ASPECTOS NORMATIVOS**

### **5.1 Âmbito Internacional**

Para a Organização das Nações Unidas – ONU, a cultura e a paz são consideradas como valores, que possibilitam a promoção dos direitos humanos, assim como contribui para transformar a realidade social através da inclusão social (ONU, 1945). No entanto, é extremamente importante destacar que para a ONU, a promoção dos direitos humanos é decorrente das guerras e conflitos, que fizeram milhares de vítimas. Porém, dentro da ONU existem outros órgãos que atendem de forma mais específica algumas áreas, como é o caso da Organização para a Educação, Ciência e Cultura- UNESCO.

A Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural, promovida pela UNESCO, prevê em seu artigo 3º, a diversidade cultural como um fator de desenvolvimento, conforme exposto no seguinte texto:

A diversidade cultural amplia as possibilidades de escolha à disposição de todos; é uma das origens do desenvolvimento, entendido não apenas em termos de crescimento económico, mas também como meio de acesso a uma existência intelectual, afetiva, moral e espiritual satisfatória (UNESCO, 1946, p.1)

Em outras palavras, de acordo com a ONU, ou seja, no âmbito internacional, é direito fundamental dos cidadãos o acesso a cultura, assim como também deve ser incentivada a inovação, diversidade e representatividade. Porém, cada Estado membro

possui suas leis específicas, para a realização de eventos, bem como as normas para a implantação de espaços destinados a realização de eventos.

#### **5.4 Âmbito Nacional**

No Brasil, o acesso à cultura também está relacionado ao direito fundamental dos cidadãos, conforme está presente no *caput* do artigo N° 215 da Constituição Federal do Brasil de 1988, onde determina que: “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso as fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais” (BRASIL, 1988, art. 215). E no mesmo artigo, porém nos parágrafos seguintes, é explícita a defesa e a valorização da cultura, sua democratização e principalmente o investimento em produção, promoção e difusão da cultura brasileira em todo o campo nacional (BRASIL, 1988), o que pode acontecer a partir de investimentos do Governo Federal na construção e manutenção de centros de eventos, locais estes apropriados para a promoção da cultura e eventos educativos.

Todavia, além do previsto na Constituição Federal do Brasil, também existem leis específicas que devem ser observadas, pelos organizadores de eventos, em todo o território nacional, como exemplo: Lei n° 11.771 de 17 de setembro de 2008, Lei Geral do Turismo, que reconhece o setor de eventos como um fatos propulsor para o turismo local; Lei n° 6.533 de 24 de maio de 1978, que regula a profissão dos artistas; outro fator que deve ser observado é o uso do espaço público, sendo este regulamentado pelo Decreto – Lei n° 8.616 de 10 de janeiro de 1946, pois os eventos apenas poderão ocupar um espaço público quando este atender as necessidades e interesses do próprio público.

No entanto, os eventos realizados em espaços públicos, antes de tudo, deverão respeitar todas as formas e regulamentações locais, assim como a acessibilidade, limpeza, trânsito, entre outros fatores que devem ser observados. Outra lei de suma importância é a de acessibilidade, n°10.098 de 19 de dezembro de 2000. Assim como também deverão ser observadas as classificações etárias para acessar o evento dependendo da modalidade e a venda de bebidas alcólicas.

## 5.5 Âmbito Municipal

Já no âmbito municipal, cada cidade possui algumas regras a serem seguidas, porém elas estão subordinadas as leis previstas em âmbito federal. No entanto o município de Várzea Grande também tem papel importante na cultura regional, o que pode ser analisado nas diversas leis municipais, elaboradas pela Câmara dos Vereadores, que visam promover a cultura local.

O Município de Várzea Grande também conta com a Lei Complementar 112 de 2003 que regula e estabelece normas de instalação de funcionamento para eventos e feiras temporárias no município. O capítulo do artigo 1º desta lei determina que:

A realização de feiras e eventos comerciais, de caráter temporário, somente poderão funcionar com prévia licença do Poder Público Municipal, que será expedida mediante requerimento do interessado, observado o disposto nesta Lei Complementar e demais normas aplicáveis à matéria. (BRASIL, LC nº112, 2003)

Logo, a Lei nº 5.691, de 16 de agosto de 2013 (BRASIL, 2013), incentiva a cultura local, através de apresentações como “bandas e fanfarras escolares nos atos ou solenidades oficiais do município de Várzea-Grande” (BRASIL, Lei nº 5.691, 2013). Outra lei que também destaca a importância da cultura, e mais precisamente dos centros de eventos para sua realização é a Lei de Nº 4.873, de 15 de maio de 2006 em que institui a “semana da mostra de artes na cidade de Várzea-Grande” (BRASIL, 2006).

Porém o principal documento para que seja permitida a realização do evento é o Alvará emitido pela prefeitura municipal. Mas para ser autorizado o evento, liberado o Alvará, é necessário que o promotor tenha em mãos um termo de responsabilidade preenchido e assinado, assim como um contrato com uma empresa de segurança que esteja apta a cumprir as normas locais; também se torna necessário apresentar o contrato de locação do espaço pelo período determinado, um laudo técnico de segurança, e principalmente uma cópia de um documento que comprove que tanto a polícia quanto o corpo de bombeiros tenham sido comunicados sobre o evento.

## 6. PROJETOS DE REFERÊNCIA

Os projetos a seguir serviram como fonte de criação de ideias e conceitos projetuais, engajando a criatividade e inovação realizada no projeto do Centro de Eventos de Várzea Grande.

### 6.1 No âmbito nacional

Ao analisar o vasto território brasileiro, é possível encontrar inúmeros exemplos de centros de eventos que possui amplos espaços destinados para suas atividades.

#### 6.1.1 CENTRO DE EVENTOS BRASIL 21

Um dos grandes exemplos a serem citados é o centro de eventos e convenções Brasil 21, o qual está localizado no Distrito Federal próximo ao plano piloto- asa sul, conforme demonstrado na figura 11.

**Figura 11:** Centro de eventos Brasil 21



**Fonte:** Centro de Eventos BRASIL 215

Além dos variados ambientes, o Brasil 21 conta com espaços acessíveis para todos, com elevadores e banheiros adaptados, pensando sempre no conforto e adaptação para todos os públicos, com espaços amplos, como por exemplo o auditório, conforme demonstrado na figura 12.

**Figura 12:** Auditório



**Fonte:** Centro de Eventos BRASIL 216

O local também apresenta painéis moduláveis para melhor utilização do espaço. Outro benefício pensado durante o planejamento do local foi a sustentabilidade, buscando reutilizar a água presente no processo de resfriamento de ar condicionado

para abastecer, por exemplo, os vasos sanitários e uso para fins de irrigação da área verde externa, conforme demonstrado na figura 13.

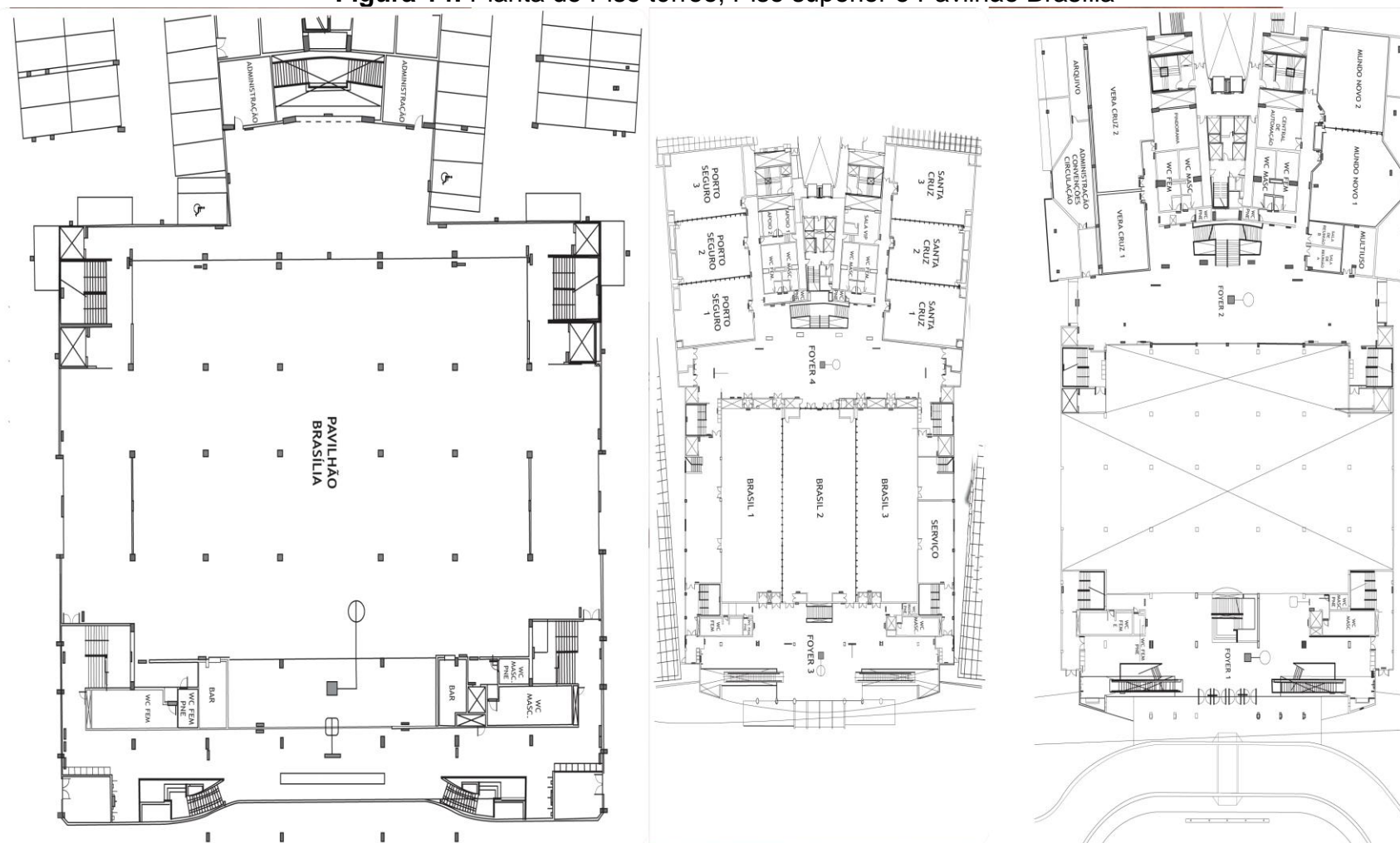
**Figura 13:** Pavilhão Brasília



**Fonte:** Centro de Eventos BRASIL 217

É um compilado de espaços, ou seja, vários ambientes distribuídos dentro de três pavilhões, cada um para determinado evento, como reuniões, workshop, eventos sociais, feiras, entre outros, conforme demonstrado na figura 14, através da planta da estrutura do Brasil 21.

**Figura 14:** Planta de Piso térreo, Piso superior e Pavilhão Brasília



Fonte: Centro de Eventos BRASIL 218

## 6.1.2 EXPOTRADE

Expotrade é um espaço destinado à realização de eventos, localizado no município de Pinhais, no Estado do Paraná. Ele conta com 23 mil m<sup>2</sup> de área para exposições de feiras e outros eventos, como shows e formaturas. Essa área total pode ainda ser dividida em três pavilhões e comportar auditórios moduláveis e sala multiuso. Conforme demonstrado na figura 15 encontra-se foyer é um espaço que antecede os eventos.

**Figura 15:** Sala



**Fonte:** Expotrade9

Ele apresenta um total de 12 auditórios fixos, os quais podem chegar até 1500 lugares, além do auditório principal, o qual apresenta espaço para até 7 mil pessoas, um espaço amplo e confortável para o público, com isolamento acústico e ar condicionado.

Em relação aos shows, o espaço destinado a essa atividade pode chegar a comportar até 40 mil pessoas. Espaço que apresenta estrutura de estacionamento (3 mil vagas), camarotes e camarins, dependendo das necessidades dos contratantes, conforme demonstrado na figura 16.

**Figura 16:** Feira de carros



**Fonte:** Expotrade10

O Expotrade também oferece espaços multiusos, os quais podem transformar os eventos em experiências incríveis, com muita comodidade e segurança. Dentre esses espaços estão: bares, secretarias, praça de alimentação e mezaninos para recepções.

### 6.1.3 CICB – CENTRO NACIONAL DE CONVENÇÕES DO BRASIL

CICB também é um centro de eventos amplo e de qualidade que está em Brasília. Ele conta com um planejamento de uma área construída de 65 mil m<sup>2</sup> e cerca de 20 mil m<sup>2</sup> ilocável, sendo essas distribuídas ao todo em cinco pavimentos. O planejamento moderno do local possibilita a criação de espaços nas medidas exatas de acordo com a necessidade do público, independentemente do tipo de evento que será realizado. O que mais se destaca nesse centro de eventos é a sua versatilidade, o que ocorre durante o desenvolvimento do espaço, sendo esse com paredes móveis, as quais possibilitam que o ambiente seja dividido em torno de 120 salas independentes e com isolamento acústico, o que proporciona mais desempenho e interesse no público, conforme demonstrado na figura 17.

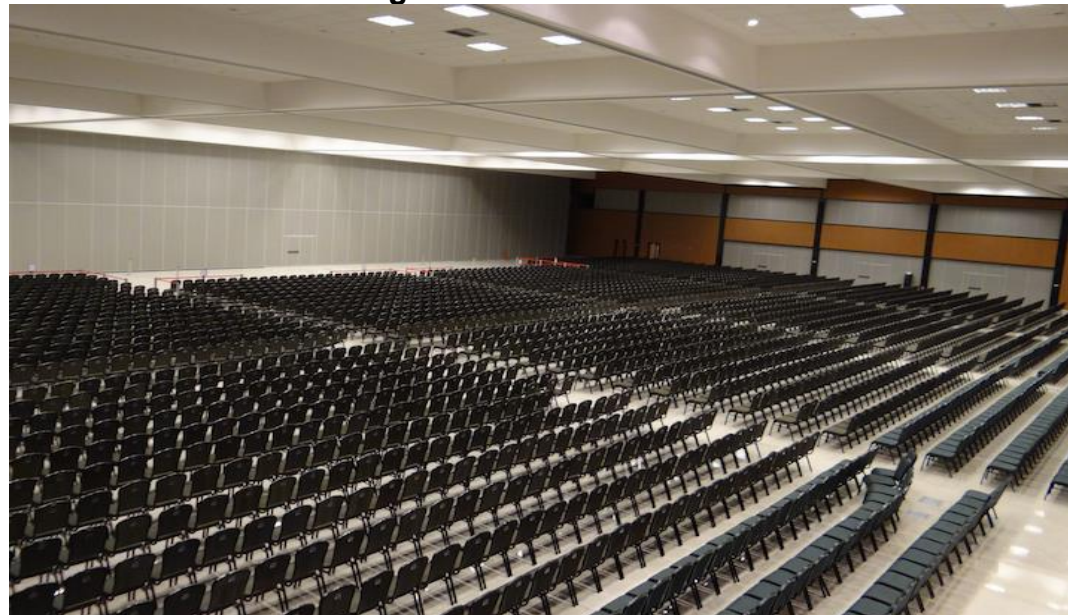
**Figura 17:** Espaço amplo



**Fonte:** CICB11

Outro fator importante que se destaca no centro de eventos CICB é a possibilidade da realização de eventos simultâneos. Ele pode ainda receber eventos artísticos, esportivos e sociais para cerca de 6 mil pessoas no mesmo local, conforme demonstrado na figura 18.

**Figura 18:** Auditório CICB



Fonte: CICB 12

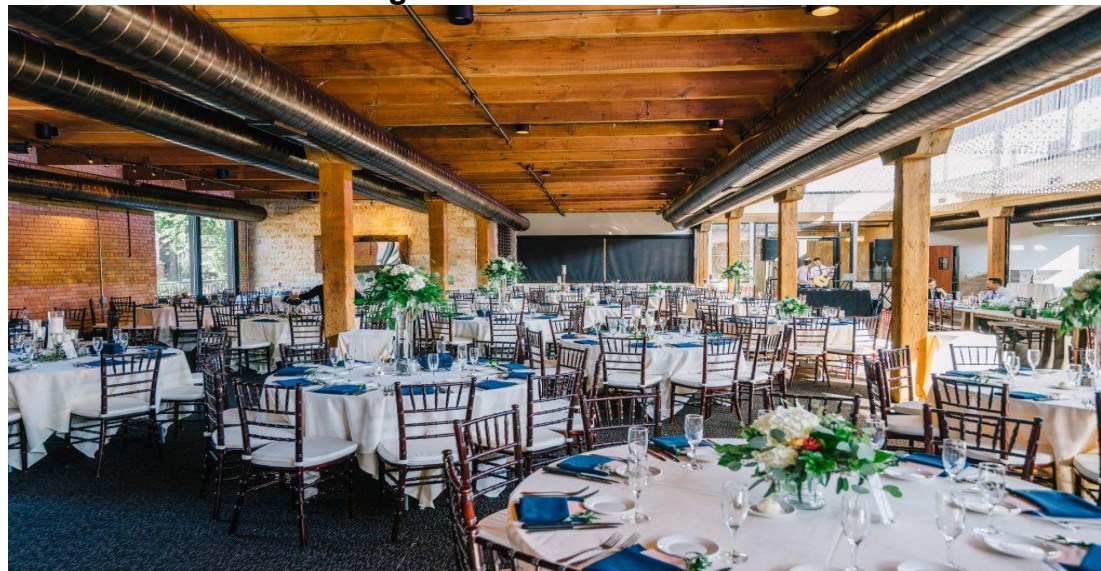
O estacionamento também é amplo (capacidade para 2.400 carros) e tem ligação direta com os pisos dos eventos. Além de existir a preocupação com a falta de energia, sendo todos estes espaços equipados com seis geradores próprios e automatizados.

## 6.2 ÂMBITO INTERNACIONAL

### 6.2.1 MINNEAPOLIS EVENT CENTERS

Ao analisar o campo mundial, é possível encontrar diversas empresas utilizando o espaço da melhor maneira a fim de buscar beleza e conforto, tudo em busca da satisfação dos clientes. Dessa forma, podemos encontrar a empresa *Entourage Events Group*, que utiliza do centro de eventos *Minneapolis Event Centers*, uma empresa estadunidense que busca atender seus clientes em um espaço destinados a diferentes eventos, como casamentos, reuniões e cerimônias no geral, a qual consegue atender a uma demanda de até 10 mil pessoas, conforme demonstrado na figura 19.

**Figura 19:** Ambiente interno



**Fonte:** Minneapolis Event Centers13

Outros espaços também são muito utilizados, como o restante do salão, que na maioria das vezes é procurado para encontros de empresas e reuniões. O espaço também apresenta outras funções e serviços, como suítes, estacionamento e cozinha, o que acaba auxiliando o processo de procura, já que é mais completo e oferece mais serviços em um só lugar, conforme demonstrado na figura 20.

**Figura 20: Decoração**



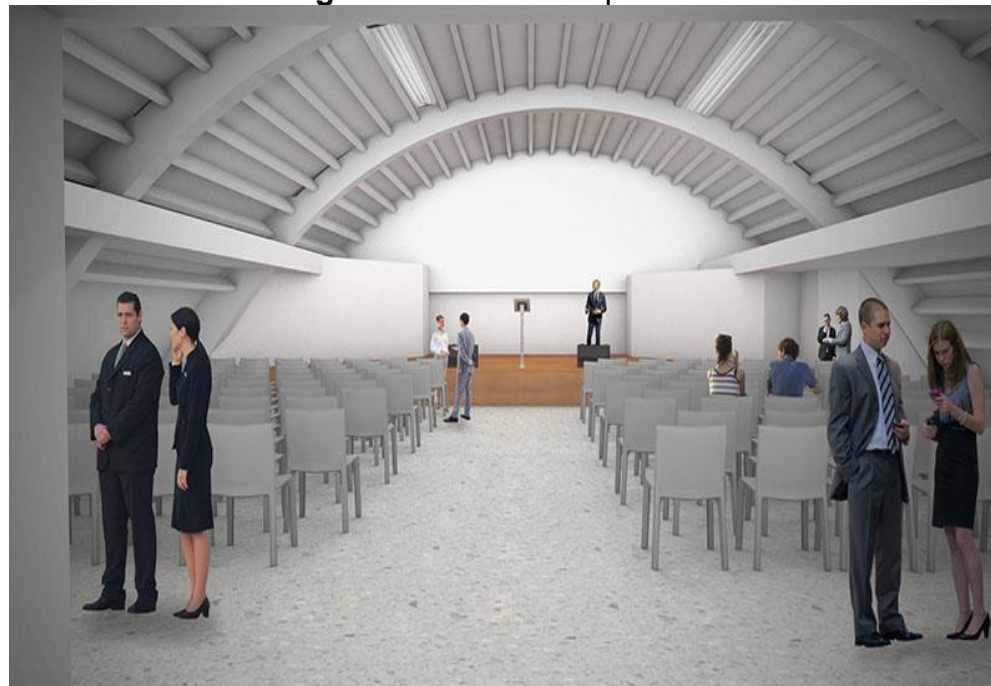
Fonte: Minneapolis Event Centers14

Esse centro de eventos tem como estratégia o uso do ambiente, ou seja, disponibiliza diversos espaços, cada um para determinada função. Assim como é o centro do salão, que apresenta uma decoração impecável, sendo assim, muito procurado para cerimônias de casamento ou aniversários por exemplo.

### 6.2.1 LAS AMÉRICAS

Outro exemplo importante de centro de evento internacional é o Las Américas – Centro de eventos e exposições, o qual está localizado na cidade de Bogotá, na Colômbia. Essa empresa ensina como utilizar o mesmo ambiente, que pode não apresentar grande proporção, para diversos eventos, de variadas categorias, como eventos empresariais (convenções, seminários, conferências) ou mesmo eventos sociais (festas, cerimônias de premiações, concertos), conforme figura 21.

**Figura 21:** Evento Empresarial



**Fonte:** Las Americas15

A empresa possui mais de um ambiente para seus eventos, o que acaba por auxiliar na hora de decidir qual o melhor e que mais se encaixa aos pedidos do cliente, ou seja, com ambientes de 45 a 2 mil pessoas fica mais fácil atender a mais procuras por ambientes adequados e proporcionais ao tipo de evento que o indivíduo quer realizar, conforme demonstrado na figura 22.

**Figura 22:** Auditório



**Fonte:** Las Americas16

De acordo com o centro de eventos, eles proporcionam um serviço de qualidade, sempre atendendo aos pedidos dos clientes, com ambientes agradáveis, flexíveis, dinâmicos e adaptados a cada tipo de necessidade.

## 6.2.2 FIRST AVENUE

*First Avenue* é um centro de eventos muito famoso localizado na cidade de Target Fieldnos, nos Estados Unidos da América, o qual realiza em sua maioria shows (cerca de mil por ano), já que é lembrado como “melhores locais de música de toda a América”, conforme demonstrado na figura 23.

**Figura 23:** Espaço para eventos



**Fonte:** First Avenue17

Reconhecido internacionalmente, esse conserto oferece ao seu público, que pode chegar até mais de 15 mil pessoas, um local único. Ao todo o espaço conta com mais de 23 mil m<sup>2</sup>, possibilitando shows bem elaborados, levando em conta também os demais serviços que o espaço oferece, incluindo as salas acústicas próprias para aumentar a qualidade das músicas.

---

17 Disponível em: <<https://entourageeventsgroup.com/firstavenue/>>. Acesso: 21 de jun. de 2020.

## 7. ANÁLISE DAS REFERÊNCIAS

Após análise dos projetos de referência no âmbito nacional e internacional, conforme tabela 01, serão levados como diretrizes e inspiração para o projeto de Centro de Eventos: Cultura, Lazer e Entretenimento.

**Tabela 01:** Projetos de referências

ATRIBUTO	VARIÁVEIS	PROJETO REFERENCIAIS					
		PROJETO 01	PROJETO 02	PROJETO 03	PROJETO 04	PROJETO 5	PROJETO 6
ESTRUTURA FÍSICA	<b>Situação Atual</b>	Em funcionamento	Em funcionamento	Em funcionamento	Em funcionamento	Em funcionamento	Em funcionamento
	<b>Localização</b>	Brasília - DF	Pinhais-PR	Brasília - DF	Estados Unidos	Bogotá, na Colômbia	Estados Unidos
	<b>Metragem (m)</b>	200 mil m <sup>2</sup>	23 mil m <sup>2</sup>	65 mil m <sup>2</sup>	60 mil m <sup>2</sup>	30 mil m <sup>2</sup>	23 mil m <sup>2</sup>
	<b>Partido Arquitetônico</b>	Arquitetura em design de elegância e modernidade	Arquitetura com design moderno	Moderno design de arquitetura, modernidade e elegância.	Arquitetura atual e contemporânea	Espaços flexíveis, dinâmicos e adaptados e moderno	Design Moderno e amplo
	<b>Materiais construtivos</b>	Blocos de concreto, madeira e vidros	Concreto, madeira e vidros	Concreto, vidro e madeira.	Concreto, madeira, vidros e perfis de aço	Concreto e perfis de aço	Concreto, madeira, vidros e perfis de aço
	<b>Sistema Construtivo</b>	Concreto	Concreto e madeira	Concreto e perfis de aço	Concreto, madeira e perfis de aço	Concreto e perfis de aço	Concreto, madeira e perfis de aço

	<b>Condicionantes ambientais</b>	1. Conforto nos ambientes internos 2. Amplo espaço, climatizado e flexível	Jardins externos Conexão entre interior e exterior Espaço amplo, flexível e climatizado	Conexão entre interior e exterior Espaço amplo, flexível e climatizado Conforto	Jardins, espaços amplos, flexível e climatizado	Conforto em todos os ambientes, espaço flexível	Jardins, espaços amplos, flexíveis e climatizados
	<b>Sistema energético</b>	11. Ventilação e iluminação natural 12. Som ambiente e iluminação	Ventilação e iluminação natural	Ventilação e iluminação natural	Ventilação e iluminação natural	Ventilação e iluminação natural	Ventilação e iluminação natural
	<b>Entorno</b>	Área externa com arborização e iluminação	Jardins internos com muita área verde e iluminação	1. Jardins internos com muito verde 2. Espaço interno amplo e aconchegante	3. Jardins internos com muita área verde e iluminação	4. Área externa com arborização e iluminação	5. Jardins internos com muito verde 6. Espaço interno amplo e aconchegante

Os projetos mencionados são essenciais para a elaboração do projeto arquitetônico sendo importante todo o conjunto de funcionalidade, pois são criterios que agregam a edificação e proporcionam melhores condições de conforto e acomodação.

Cada projeto foi fonte de inspiração e referência para a criação do Centro de Eventos de Várzea Grande. No Brasil, o Centro de Eventos Brasil 21, em Brasília, possui pontos importantes em todo seu complexo, entretando, falando do setor de eventos, sua

acessibilidade, seu projeto do auditório, a integração dos ambientes e a distribuição dos ambientes em três grandes pavilhões foram os itens mais relevantes e de maior importância; já o projeto do Expotrade, em Pinhais, trouxe conhecimento quanto ao seu extenso estacionamento, que traz conforto a quem frequenta, a busca por ambientes com confortos térmico e acústico e a por ter um espaço aberto destinado a eventos externos; o Centro Nacional de Convenção do Brasi, o CICB, foi referência por disponibilizar espaços multiusos e salas multiusos, além de auditórios, e por possuir amplo pé direito, trazendo conforto acústico e sensação de amplitude a população.

A nível internacional, o Minneapolis Event Centers trouxe a referência da utilização de materiais naturais em suas fachadas, além de ter formas lineares e geométricas, com paisagismo rico e com muito verde; já o Espaço Las Américas agregou conteúdo quanto a sua flexibilidade de ambientes e seu rico e moderno auditório, com a utilização de muito concreto e materiais naturais; e por fim a First Avenue, por ser um espaço para eventos completamente aberto, com estrutura necessária e muita segurança.

## **8. CONDICIONANTES DE PROJETO**

### **8.1. Aspectos urbanos**

Várzea Grande é um município brasileiro do estado de Mato Grosso, na região Centro-Oeste do país. Pertence à Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá e as regiões geográficas Intermediária e imediata de Cuiabá. Situada à margem direita do Rio Cuiabá, está a 7 km a leste da capital mato-grossense e ocupa uma área de 938,057 km<sup>2</sup>, conforme demonstrado na figura 24.

**Figura 24:** Mapa de Várzea-Grande

Fonte: Prefeitura de Várzea-Grande

A cidade tem uma temperatura média anual de 25,9 °C e tendo como vegetação predominante, uma cobertura nativa do cerrado bem como Floresta Amazônica. Em relação à frota automobilística, em 2018 foram contabilizados 165 455 veículos. Com uma taxa de urbanização da ordem de 98,46%, o município contava, em 2009, com 51 estabelecimentos de saúde. O seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,734 (2010), considerando como médio pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) sendo o decimo terceiro entre os municípios mato-grossense. É a segunda cidade mais populosa do estado, a 7º mais populosa da região Centro-Oeste e a 97º mais populosa do país, sua população estimada pelo IBGE para 1º de julho de 2020 era de 287 526 habitantes, conforme demonstrado na figura 25.

**Figura 25:** Várzea-Grande- Dados estatísticos



**Fonte:** Prefeitura de Várzea-Grande

Várzea Grande foi fundada em 1867 no período da Guerra do Paraguai como um acampamento militar para o aprisionamento de cidadãos paraguaios residentes em Cuiabá e cercania, com o fim do conflito formou-se o povoado composto por soldados e prisioneiros paraguaios e vaqueiros, sendo em 4 de julho de 1874, foi inaugurada uma balsa, a primeira ligação da região à capital.

Em 1896 torna-se distrito de Cuiabá e se emancipando com a promulgação da lei estadual nº 126 de 23 de setembro de 1948.

Nas décadas de 60, 70 e 80 houve o estímulo a Industrialização, com uma política de incentivos fiscais e doações de áreas por parte da prefeitura e do Governo do Estado, nesse período ocorreu a atração de indústrias de bebidas, frigoríficos e madeireiras, tornando a cidade no maior polo industrial de Mato Grosso.

## 8.2 Terreno

O terreno fica localizado na Avenida Dr. Paraná com Avenida Dom Orlando Chaves, Ponte Nova, Várzea Grande – MT, com uma área de 164.736,05 m<sup>2</sup>. O terreno foi selecionado pela sua localidade, o fácil acesso por todo seu entorno e principalmente por estar em uma região afastada da centralidade e localizado próximo a universidade, supermercado atacadista e frigorífico.

O acesso à edificação visa a praticidade do acesso e a saída da edificação de forma que houvesse a utilização da rotatória em um menor percurso de retorno, também possibilitando os mesmos quatro destinos ao deixar a edificação.

**Figura 26:** Mapa do terreno

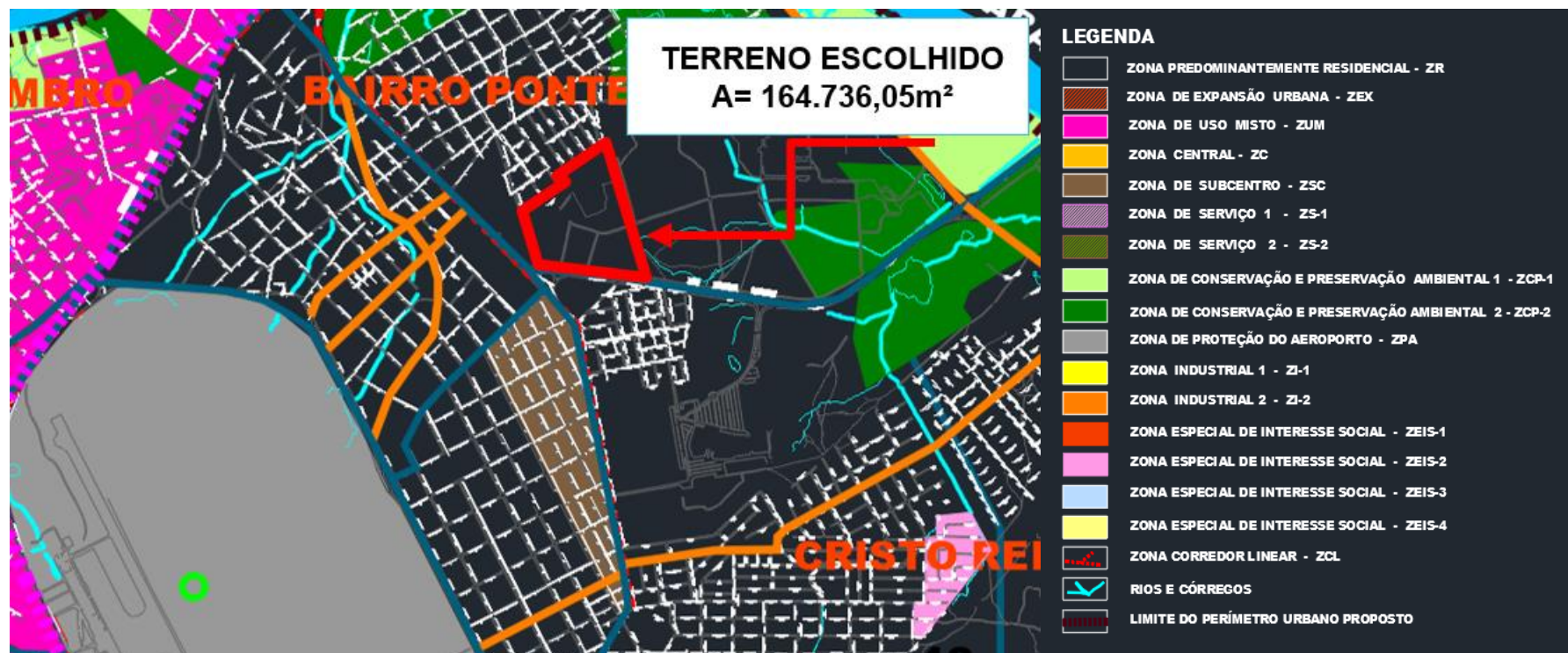


Fonte: Google

### 8.3 Levantamento dos potenciais e limitações da área

O terreno possui vegetação arbórea natural, vegetações rasteiras e arbustos. Pensando no conforto térmico e em uma maior evidência aos equipamentos urbanos dispostos no projeto, foi proposta novas espécies para agregar e enriquecer o entorno da edificação e torná-la de fato mais integrada com a natureza, conforme demonstrado na figura 27.

**Figura 27:** Levantamento de potenciais e limitações da área



Fonte: Prefeitura de Várzea-Grande

É de acordo com o levantamento da área ao redor ao terreno foi possível identificar os terrenos ao redor, incluindo a vegetação que predomina na região.

#### 8.4 Uso do solo e atividades existentes

O uso do solo é o conjunto das atividades de processos individuais de produção e reprodução de uma sociedade por sobre uma aglomeração urbana assentados sobre localizações individualizadas, combinadas com seus padrões ou tipos de assentamento, do ponto de vista da regulação espacial, conforme figura 28.

**Figura 28:** Mapa de zoneamento de Uso e Ocupação do solo



**Fonte:** Prefeitura Municipal de Várzea-Grande-MT (2019)

O uso do solo é uma combinação de um tipo de uso (atividade) e de um tipo de assentamento (edificação). O uso do solo assim admite uma variedade tão grande quanto as atividades da própria sociedade. Se categorias de uso do solo são criadas, é principalmente com a finalidade de classificação das atividades e tipos de assentamento para efeito de sua regulação e controle através de *leis de zoneamento*, ou *leis de uso do solo*. A regulação do uso do solo é uma instância da produção do espaço na dialética do Estado e do mercado (USODOSOLO, 2011).

As localizações resultantes da produção do espaço são colocados no mercado para seu uso ser definido através da competição entre as atividades individuais da qual resulta o preço das localizações sujeita à regulação do Estado por instrumentos de planejamento entre os quais as leis do uso do solo. As leis de uso do solo são essencialmente empíricas e variam segundo a sociedade e o estágio de desenvolvimento, e visam evitar os piores efeitos da anarquia do mercado. Juntamente com a construção de infraestruturas, constituem os principais meios de intervenção do Estado na organização espacial mediante o planejamento urbano (USODOSOLO, 2011).

## **8.5 Redes de infraestrutura: água, drenagem, esgoto, energia e iluminação**

O bairro Ponte Nova em Várzea-Grande é um bairro residencial, além de ter comércio local na região, que possui rede de infraestrutura, de água, drenagem, esgoto, energia e iluminação bem estruturada na região, a qual consegue atender todo o bairro, sem qualquer intercorrência. Para que se tenha toda essa infraestrutura no terreno precisa de intervenções a criação de acessos, novas vias, a implantação de calçadas, canteiros vegetais e a alteração de algumas curvas de nível para um melhor aproveitamento do terreno baseado na proposta do projeto.

Dessa forma é preciso ter qualidade na infraestrutura de água, drenagem e esgoto para que se tenha uma estrutura adequada, para que evite problemas como falta de água, falta de drenagem e falta de caixa esgoto. Esses serviços são essenciais para a construção do centro de eventos. Quanto à energia e iluminação são essenciais, para que atenda as necessidades para o bom funcionamento do centro de eventos.

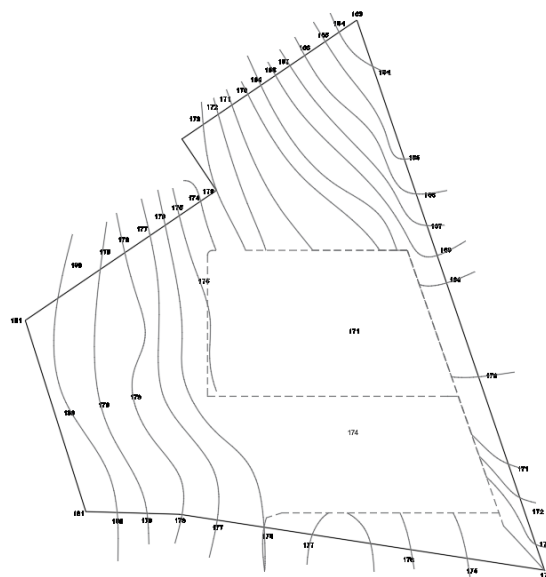
## 8.6 Características especiais de edificações, espaços abertos e vegetação existentes

### 8.6.1 Topografia

Várzea Grande está inserida na depressão cuiabana, cujo relevo predominante são colunas médias, sendo caracterizada por dissecação média a forte amplitude média e controle estrutural da faixa de dobramento denominada depressão dissecada (PREFEITURA DE VARZEA-GRANDE, 2020).

No terreno foi realizado um levantamento planimétrico e foi possível conhecer os desníveis existentes. Suas curvas de nível variam da 163, menor, até a 181, maior; variando de 1 em 1 metro de altura, onde o leito carroçável se inicia na curva 174 e vai até a curva 181, formando uma rampa natural, sem tanto aclave. Com isso, conclui-se que é preciso fazer alteração em suas curvas, através de aterros, ou seja, fazer terraplanagem, gerando dois grandes platôs, conforme demonstrado na figura 29.

**Figura 29:** Topografia modificada do terreno



Fonte: Autoria própria (2020)

O terreno está localizado no bairro Ponte Novo em Várzea Grande e seu espaço é amplo para atender as necessidades do projeto, além disso, o acesso é facilitado, sendo importante. As rampas pediplanadas são o segundo tipo de relevo mais encontrado, sendo caracterizada por sua dessecação, pequena amplitude, baixa declividade, densidade de drenagem e amplos interflúvios, são encontrados na região onde encontra o espaço do terreno.

### 8.6.2 Vegetação

Várzea-Grande está localizada entre os biomas Cerrado, Pantanal e Floresta Amazônica, o município tem como vegetação predominante o cerrado, onde se verifica três coberturas vegetais: Campos cerrados, matas galerias e campos pantanosos, conforme a figura 30.

**Figura 30:** Vegetação de Várzea-Grande



**Fonte:** Prefeitura de Várzea-Grande

Através da visita feita in loco foi observado que o terreno possui uma grande vegetação existente, algumas serão mantidas para a arborização natural do espaço.

A vegetação escolhida para implantação será a vegetação típica do cerrado, como Ipê rosa, roxo, amarelo e branco e árvores frutíferas plantadas ao entorno para dar uma harmonização no espaço. Além de espécies do cerrado há também vegetações com copas cheias para dar sombra, tornando o espaço mais climatizado natural com um ar moderno e mais alegre para o espaço.

**Figura 31:** Localização do terreno



**Fonte:** A autoria própria (2020)

### 8.6.3 Levantamento fotográfico

O terreno foi selecionado pela sua localidade, o fácil acesso por todo seu entorno e principalmente por estar em uma região afastada da centralidade e localizado próximo a universidade, supermercado atacadista e frigorífico.

De fácil acesso, o terreno selecionado está localizado ao centro de duas pontes que interligam a cidade de Várzea Grande com a capital, Cuiabá. Seu acesso é possível através das avenidas Beira Rio ou Miguel Sutil; a primeira, utiliza-se a ponte Sérgio Motta (linha laranja na figura 31) para chegar até a Avenida Doutor Paraná e por fim, o terreno; já a segunda, dá-se o acesso através da avenida Miguel Sutil, pela Ponte Nova e em seguida através da Avenida Doutor Paraná, chegando ao referido terreno.

Possuindo boa localização, estando em frente ao Centro Universitário de Várzea Grande (formato amarelo na figura 31), o terreno possui como vizinho a empresa Marfrig (círculo branco na figura 31) e os Correios (formato roxo na figura 31); a frente dos correios está localizado o SENAI e o SESI de Várzea Grande (retângulo rosa na figura 31). E de frente para o terreno, compartilhando da mesma rotatória, está o Assaí Atacadista, rede de mercado conhecida em todo o país. Outro ponto de referência importante para o terreno é o Aeroporto Internacional Marechal Rondon (formato em vinho na figura 31) e a conhecida Avenida da FEB, que interliga Várzea Grande a Cuiabá também.

**Figura 31: Localização do terreno**

Fonte: Autoria própria (2020)

Após visita ao terreno, conclui-se que a vegetação existente é nativa, tendo falhas e buracos de terra ao meio, com diversas árvores e vegetação rasteira. Além de que possui sinais de invasão e acúmulo de lixo, onde conclui-se que, edificando no local é uma forma de acabar com os usos irregulares de terrenos baldios em Várzea Grande. Entretanto, levando em conta sua localização, a criação de um Centro de Eventos nesta localidade traria conforto, segurança, inovação e lazer para a redondeza e para toda a cidade, incluindo Cuiabá, que possui fácil acesso através das pontes citadas anteriormente.

**Figura 32: Vista atual com vegetação do terreno**

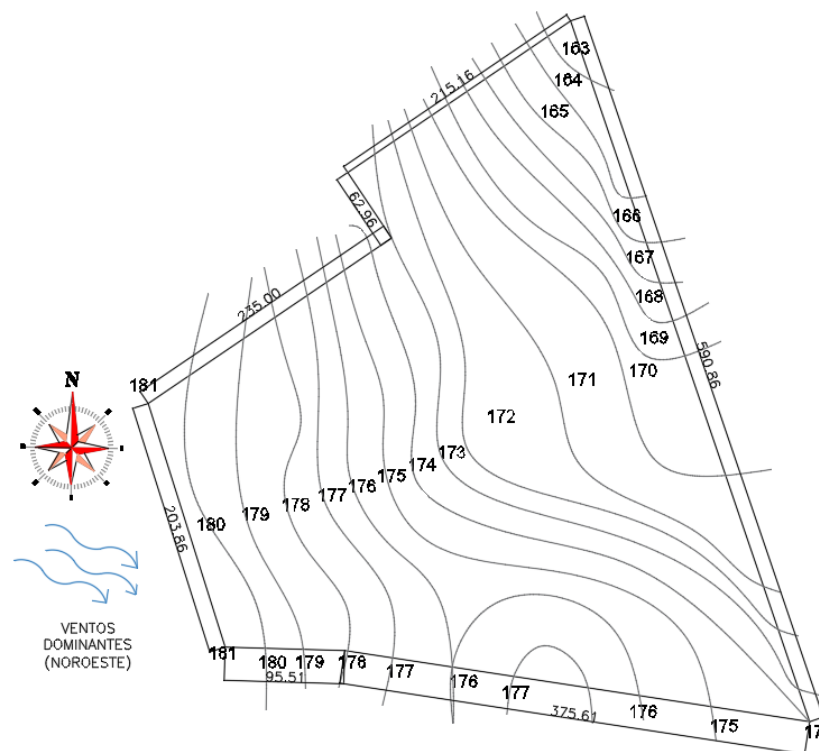


**Fonte:** Autoria própria (2020)

### 8.6.4 Orientação solar e ventos dominantes

A incidência solar no referido terreno está na parte posterior do terreno, ou seja, o sol da tarde, considerado o mais forte e com maior tempo de incidência e maiores temperaturas incide nos fundos, nos menores desníveis do terreno, demonstrado na figura 33 abaixo. Enquanto os ventos dominantes se localizam sentido Noroeste do terreno, possibilitando exploração na ventilação natural de toda a edificação.

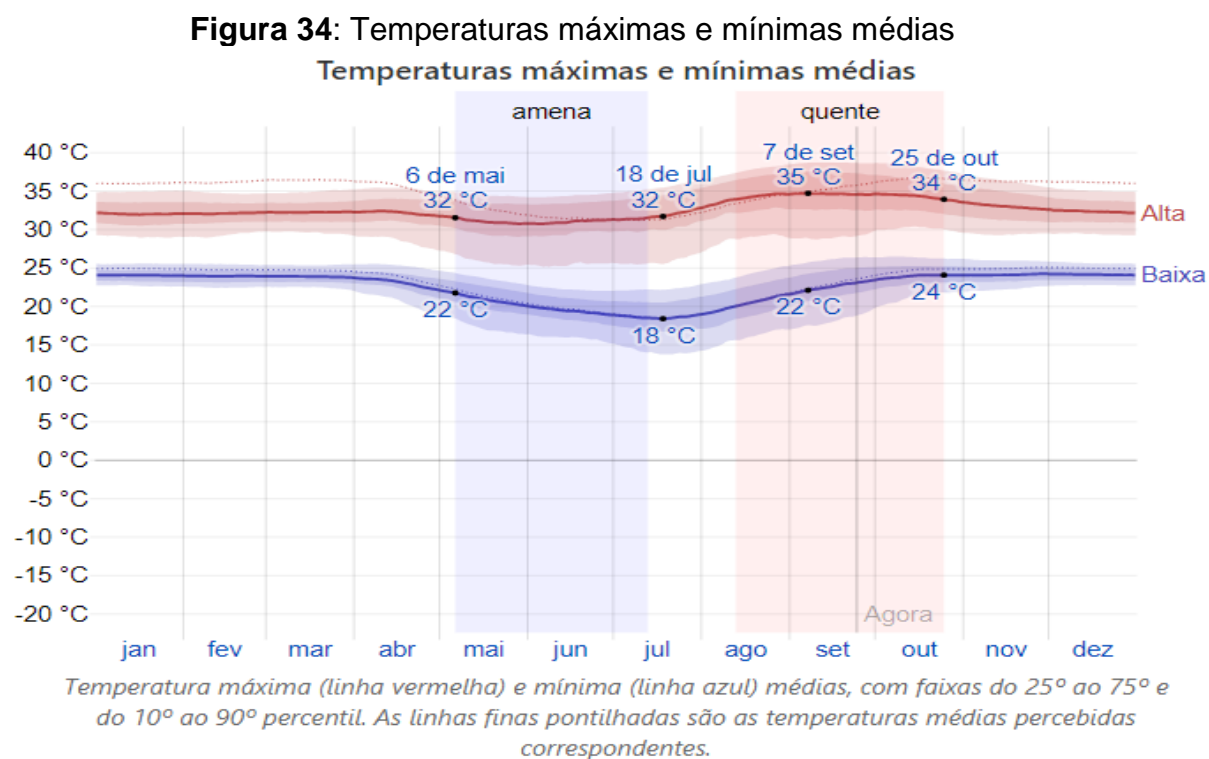
**Figura 33:** Planta topográfica do terreno



Fonte: Autoria própria (2020)

### 8.6.5 Microclima: umidade, insolação, ventos, acústica, fontes de poluição

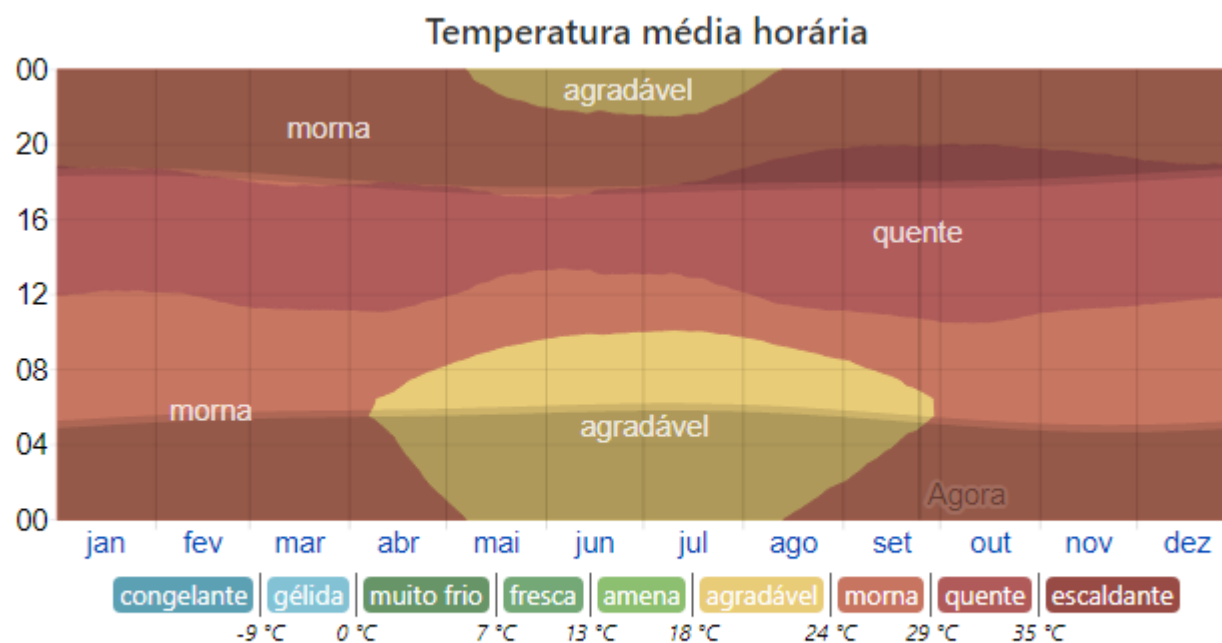
Em Várzea Grande, a estação com precipitação é opressiva e de céu encoberto; a estação seca é úmida e de céu quase sem nuvens. Durante o ano inteiro, o clima é quente. Ao longo do ano, em geral a temperatura varia de 18 °C a 35 °C e raramente é inferior a 14 °C ou superior a 39 °C. Baseado no índice de praia/piscina, a melhor época do ano para visitar Várzea Grande e realizar atividades de clima quente é do meio de maio ao meio de setembro, conforme figura 34 (WEATHERSPARK, 2020).



Fonte: Clima tempo (2020)

A estação quente permanece por 2,4 meses, de 13 de agosto a 25 de outubro, com temperatura máxima média diária acima de 34 °C. O dia mais quente do ano é 7 de setembro, cuja temperatura máxima média é de 35 °C e a mínima média é de 22 °C. A estação fresca permanece por 2,2 meses, de 6 de maio a 13 de julho, com temperatura máxima diária em média abaixo de 32 °C. O dia mais frio do ano é 18 de julho, com média de 18 °C para a temperatura mínima e 32 °C para a máxima, conforme figura 35 (WEATHERSPARK, 2020).

**Figura 35:** Temperatura média



*A temperatura horária média, codificada em faixas coloridas. O crepúsculo civil e a noite são indicados pelas áreas sombreadas.*

**Fonte:** Clima tempo (2020)

Em Várzea Grande, a porcentagem média de céu encoberto por nuvens sofre extrema variação sazonal ao longo do ano. A época menos encoberta do ano em Várzea Grande começa por volta de 10 de maio e dura 5 meses, terminando em torno de 8 de outubro. Em 29 de julho, o dia menos encoberto do ano, o céu permanece sem nuvens, quase sem nuvens ou parcialmente encoberto durante 77% do tempo e encoberto ou quase encoberto durante 23% do tempo. A época mais encoberta do ano começa por volta de 8 de outubro e dura 7,0 meses, terminando em torno de 10 de maio. Em 8 de fevereiro, o dia mais nublado do ano, o céu permanece encoberto ou quase encoberto durante 86% do tempo e sem nuvens, quase sem nuvens ou parcialmente encoberto durante 14% do tempo (WEATHERSPARK, 2020).

#### **8.6.6 Insolação**

Com relação ao estudo levantado sobre a insolação existente, definiu-se que o ponto mais favorável para a implantação da edificação, através de um sistema de aproveitamento dos ventos e a proteção solar, será com a fachada principal voltada para a avenida, no qual será plantado árvores que melhorem o conforto térmico da edificação e visando diminuir a incidência solar direta.

Analisando a figura 36 abaixo, referente ao estudo de insolação do terreno, percebe-se que a fachada com maior incidência solar, ou seja, que possui maior temperatura ao longo de toda a tarde (onde para a região é considerado o “pior sol”), é o fundo da edificação - fachada norte. Por isso, aproveitando a testada do terreno, criou a fachada principal da edificação voltada a fachada sul, pois é considerada a com menos incidência solar, trazendo assim mais conforto para a edificação.

**Figura 36:** Estudo de insolação

Fonte: Autoria própria (2020)

## 9. PROPOSTA PROJETOAL

### 9.1 Caracterização da população alvo

O público alvo é uma população que frequente ambiente que são abertos para culturas e eventos. Para toda a população várzea-grandense e cuiabana o centro de eventos: cultura, lazer e entretenimento, contribui para a promoção cultural buscando a inclusão social da região onde será implantado atuando com atividades multidisciplinares e cultural para agregar e capacitar seus usuários com práticas artesanais, artes plásticas, oficinas que estimulem a criatividade junto ao espaço e também disponibilizara

palestras, cursos e espaço de eventos para apresentações de shows ao ar livre de forma gratuita ou acessível para a população, espaços de convívio, pontos e mobiliários de leitura incentivando a busca por informação e oferecendo oportunidades a população.

Porém o espaço é para atender a toda a população de várzea-Grande, pois os espaços culturais que se tem, não consegue reunir grande número de pessoas e vários eventos juntos.

Atender em especial a uma população carente, abrindo espaços para cursos gratuitos, com certificados, espaços de lazer e entretenimento com monitores para as crianças, enfim, atender a população de Várzea-Grande em geral.

## 9.2 Consulta prévia

Segundo a LEI COMPLEMENTAR Nº 389 de 03 de novembro de 2015 (LUOUS de Cuiabá), O terreno fica localizado na Avenida Dr. Paraná com Avenida Dom Orlando Chaves, Ponte Nova, Várzea Grande – MT, qual se insere Zona de uso Misto, enquadrando-se numa Zona Corredores de Tráfego (ZCTR 3), pois, possui acesso por uma via local a rua, que segundo a Lei 389/2015 define os usos como:

**Anexo IV - Tabela III – Parâmetros de Ocupação do Solo 1**

ZONAS	Tx de Permeab. (%)	Tx de Cobertura arbórea (%)	Taxa de Ocupação (%)	Coefficiente Básico	Coefficiente Extra (3*)	Instrumento do Estatuto da Cidade
ZEX	-	85	15	0,15	-	-
ZCP 1	-	70	15	1	-	Gera potencial construtivo para transferência
ZCP2	-	90	5	0,05	-	Gera potencial construtivo para transferência
ZUM	25	-	65	1	2	Outorga Onerosa do Direito de Construir/Recebe Potencial Const.
ZCL	30	-	65	1	2(1*)	Outorga Onerosa do Direito de Construir/Recebe Potencial Const.
ZC	25	-	65	1	2	Outorga Onerosa do Direito de Construir/Recebe Potencial Const.
ZSC	25	-	60	1	1	Recebe Potencial Construtivo/ Outorga Onerosa
ZPA 1	60	-	30	-	-	-
ZR	25	-	50	1	0,5	Outorga Onerosa do Direito de Construir/Recebe Potencial Const.
ZS 1	30	-	50	1	-	-
ZS 2	30	-	50	1	-	-
ZI 1	30	-	50	1	-	-
ZI 2	30	-	50	1	-	-
ZCAT	25	-	50	1	-	-
ZEIS 1	25	-	50	1	-	-
ZEIS 2	25	-	50	1	-	-
ZEIS 3	(2*)	-	-	-	-	-

## ZONA PREDOMINANTEMENTE RESIDENCIAL (ZR)

Art. 25 - A Zona Predominantemente Residencial (ZR), corresponde às áreas urbanas que privilegiam o uso residencial, mas ao mesmo tempo, permitem a convivência harmônica das atividades de comércio e serviços complementares a esse uso.

Parágrafo Único. Na Zona Predominantemente Residencial (ZR), é permitida a atividade individual de autônomos e profissionais liberais no próprio domicílio, desde que comprovada a moradia concomitante.

### Anexo V - Tabela IV – Parâmetros de Ocupação do Solo 2.

Zonas	Lote Fração Mínima (m²)	Lote - Frente mínima (m)	Recuo Frontal (m)	Recuos das demais divisas com aberturas (M)	Gabarito de altura
ZEX	-	-	-	-	-
ZCP 1	3.000,00	30	5	3,00 para o Pavto térreo e h/6 a partir do 2º pavto, repetindo o mínimo de 3,00	-
ZCP2	(1*)	-	-	-	-
ZUM	180	6	3 (2*) , 5(3*)	1,50 para o Pavto térreo e h/6 a partir do 2º pavto, repetindo o mínimo de 1,50	-
ZCL	180	6	3 (2*) , 5(3*)	1,50 para o Pavto térreo e h/6 a partir do 2º pavto, repetindo o mínimo de 1,50	-
ZC	360	12	3 (2*) , 5(3*)	1,50 para o Pavto térreo e h/6 a partir do 2º pavto, repetindo o mínimo de 1,50	-
ZSC	180	6	3 (2*) , 5(3*)	1,50 para o Pavto térreo e h/6 a partir do 2º pavto, repetindo o mínimo de 1,50	-
ZPA 1	(4*)	-	5	-	(6*)
ZR	180	6	3 (2*) , 5(3*)	1,50 para o Pavto térreo e h/6 a partir do 2º pavto, repetindo o mínimo de 1,50	-
ZS 1	1.000	10	10	3	-
ZS 2	1.500,00	20	10	3	-
ZI 1	1.500,00	20	10	3	-
ZI 2	1.500,00	20	10	3	-
ZCAT	360,00	12	5 (3)	1,5	-
ZEIS 1	180	6	3 (2*) , 5(3*)	1,5	-
ZEIS 2	180	6	3	1,5	-
ZEIS 3	(5*)	-	-	-	-

Em relação á vagas de estacionamento Segundo o Art. 184, os empreendimentos culturais deverão destinar área para no mínimo 01 (uma) vaga de estacionamento para cada 100m<sup>2</sup> (cem metros quadrados) ou fração de área privativa por unidade autônoma residencial que o compõe. E segundo empreendimento corporativo 1(uma) vaga para cada 75m<sup>2</sup> área construída computável.

### **9.3 Programa de necessidades**

O programa de necessidades deste projeto foi desenvolvido a partir das necessidades da região, visando fomentar o mercado de eventos, além do comércio, do lazer, da cultura e do turismo em Várzea Grande. Foi pensado em um setor administrativo que suporte a demanda; um grande auditório, salas multiuso de diversas dimensões, onde três delas se tornam uma, pois estão separadas por meio de uma divisória retrátil. A outra edificação é composta por um amplo espaço multiuso, capaz de receber grandes e pequenos eventos, com uma infraestrutura extraordinária, com cozinha industrial, vestiário para funcionário, estacionamento de serviços além de parada rápida para conforto do público.

### **9.4 Pré-dimensionamento**

O quadro de pré-dimensionamento foi elaborado junto ao programa de necessidade e também baseado em projetos de obras similares a temática proposta, atendendo e promovendo todo o suporte necessário para o desenvolvimento das atividades propostas, apresentados pela tabela 2 a seguir.

O projeto cultural possui um total de 6 setores, divididos em administrativo, recepção, auditório, eventos, convívio e apoio técnico, a qual, em cada setor possui sua particularidade reservada para funcionários e para público em geral.

Tabela 2: Programa de Necessidade

PRÉ DIMENSIONAMENTO				
SETOR	AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA ( m <sup>2</sup> )	ÁREA TOTAL (m <sup>2</sup> )
ADMINISTRATIVO	Secretaria	1	26,48	26,48
	Sala de Contabilidade/RH	1	20,67	20,67
	Sala do Diretor Geral	1	17,44	17,44
	Sala de Reunião	1	20,36	20,36
	Almoxarifado	1	10,04	10,04
	Copa	1	8,16	8,16
	Circulação	1	19,41	19,14
	WC P.C.D. mas/fem	2	4,66	9,32
<b>Total Setor Administrativo</b>				<b>131,61</b>
RECEPÇÃO	Saguão principal	1	526,76	526,76
	Cafeteria	1	9,5	9,5
	D.M.L.	1	4,81	4,81
	Cozinha de apoio	1	47,04	47,04
	Sala de enfermagem	1	18,14	18,14
	WC fem.	1	64	64
	WC masc.	1	57,45	57,45
	WC P.C.D.	2	3,57	7,14
	WC família	1	20,77	20,77
<b>Total Setor Recepção</b>				<b>755,61</b>
EVENTOS 1	Foyer	1	1154,6	1154,6
	Espaço Multiuso 1	1	415,95	415,95
	Espaço Multiuso 2	1	256,97	256,97
	Espaço Multiuso 3	1	415,95	415,95
	Espaço Multiuso 4	1	745	745
	Auditório (anfiteatro)	1	818,12	818,12
	Camarim (fem/masc)	2	12,5	25
	Depósito	1	23,5	23,5
	Circulação	1	57,59	57,59
	WC P.D.C. fem.	1	6	6

	WC P.C.D. masc.	1	6	6
	Sala de multimídia	1	10	10
<b>Total Setor Auditório</b>				<b>3934,68</b>
<b>EVENTOS 2</b>	Espaço multiuso	1	7200	7200
	Depósito	1	14,23	14,23
	Cozinha	1	224,21	224,21
	Lavagem de louça	1	14,33	14,33
	Pré-preparo	1	13,47	13,47
	Higienização	1	13,47	13,47
	Armazenagem Refrigerada	1	14,63	14,63
	Dispensa	1	15,57	15,57
	D.M.L.	2	3,78	7,56
	WC/Vestiário P.C.D.	1	7,85	7,85
	Vestiário p/ func. fem.	1	40,67	40,67
	Vestiário p/ func. masc.	1	40,67	40,67
	Descanso funcionários	1	10,48	10,48
	Circulação	1	34,19	34,19
	WC fem.	2	63,4	126,8
	WC masc.	2	52,01	104,02
	WC P.C.D. (fem/masc)	4	3,57	14,28
	WC família	2	14,71	29,42
Vaga para carga/descarga	3	35	105	
<b>Total Setor Eventos</b>				<b>8030,85</b>
<b>CONVÍVIO</b>	Praça	1	5326,89	5326,89
	Espaço Externo Multiuso	1	3295,45	3295,45
	Estacionamento	1	12592,2	12592,2
	Estacionamento func.	1	1104,81	1104,81
	Guarita	2	13,5	27
<b>Total Setor Convívio</b>				<b>22.346</b>
<b>APOIO TÉCNICO</b>	Central de energia	1	50	50
	Lixo	1	28	28
	Gás	1	10,17	10,17

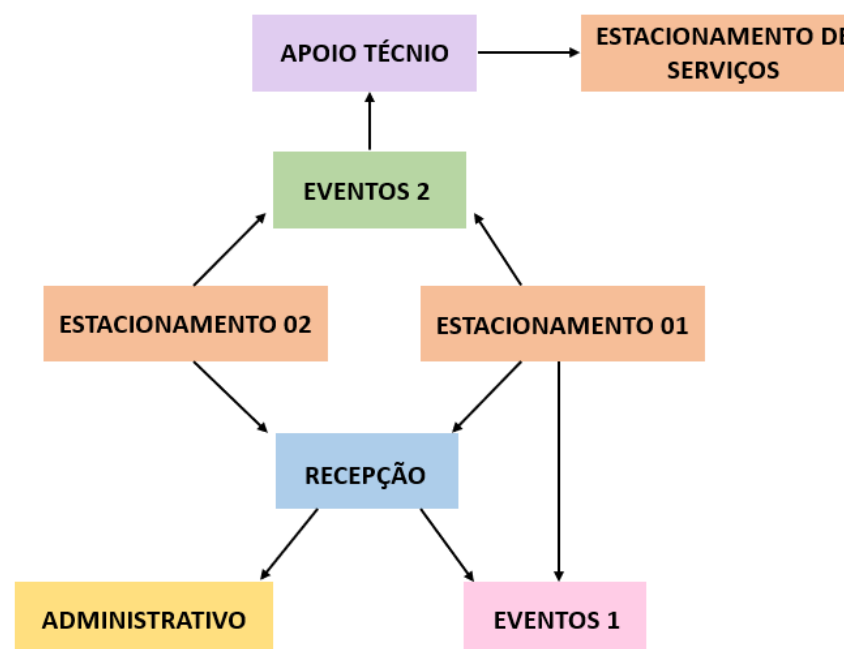
Total Setor Apoio Técnico	88,17
Total Geral	35.287

Fonte: Autoria própria (2020)

## 9.5 Organograma/Fluxograma

O fluxograma foi criado e pensado de forma que todos os ambientes se interliguem de forma eficiente e que não comprometa cada setor e quem trabalha ou está frequentando ali em um dado momento.

**Figura 37:** Fluxograma



Fonte: Autoria própria (2020)

## 9.6

## 10. PROPOSTA FINAL

A proposta deste trabalho é de um projeto arquitetônico para a cidade de Várzea Grande e região. Sua implantação é composta por 2 amplos edifícios, estacionamentos, áreas de convivência, guarita e setor de serviços, em um terreno de 164.736,05m<sup>2</sup>. Explorou-se a maior necessidade da região que é um local para a realização de eventos de diversas modalidades e temas, que ofereça infraestrutura necessária, conforto e segurança para toda a população. Com isso, o terreno foi alterado e utilizado de suas curvas naturais da melhor forma para que oferecesse conforto a todos.

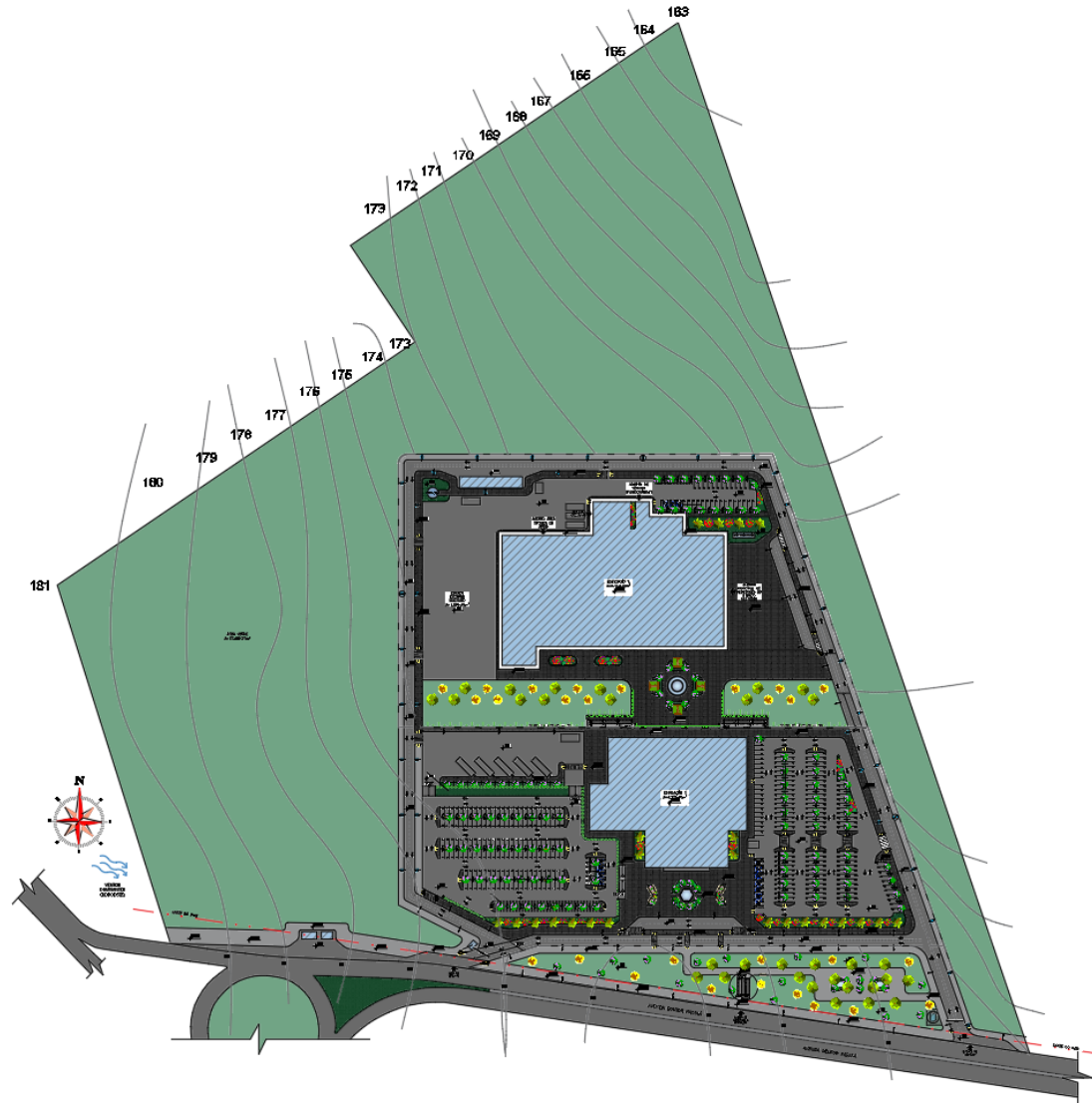
A principal característica da edificação é a sua neutralidade. Foi projetada de forma neutra, limpa e discreta para que conseguisse realizar qualquer temática de evento sem que a própria estrutura interferisse na decoração ou no próprio conforto visual, sem que fique um ambiente poluído. Isso justifica-se através dos tons frios e sóbrios utilizados interno e externamente, além de sua forma geométrica por meio de linhas, completamente simétrica, sem levar para uma tipologia mais orgânica. Com isso, optou-se também, pela utilização de condensadoras de ar, com a finalidade de completo conforto térmico nas duas edificações, pois como é de conhecimento da região, Várzea Grande, assim como a capital Cuiabá de Mato Grosso, possui altas temperaturas e ausência de uma ventilação que traga conforto para sua população. Solucionou-se então, por meio de todos os ambientes refrigerados por condensadoras.

Em relação ao programa de necessidades, o centro de eventos é composto pelos seguintes setores: recepção, administrativo, eventos 1, eventos 2, convívio, apoio técnico e estacionamentos.

Implantou-se cada edificação em um platô, podendo aproveitar as maiores curvas do terreno, 174 e 171, onde seu acesso se dá por veículos direto da rua, que está no nível 174 também. Contudo, é possível o acesso por meio de uma rampa completamente acessível e calculada conforme a norma de acessibilidade NBR 9050. Entretanto, para adentrar à segunda edificação é necessário caminhar um pouco ou de veículos, passar pela primeira, pois a segunda encontra-se nos fundos do terreno.

A figura 36 abaixo ilustra ambas as edificações implantadas no terreno e é possível visualizar os dois platôs criados.

Figura 38: Implantação



Fonte: Autoria própria (2020)

**Figura 39:** Fachada edificação 1



**Fonte:** Autoria própria (2020)

**Figura 40:** Fachada edificação 1



**Fonte:** Autoria própria (2020)

Como concepção deste projeto buscou-se do minimalismo arquitetônico para inspirar em seu formato limpo e efêmero. Portanto, dividiu-se em dois grandes blocos, em formatos quadrangulares. O primeiro é composto pelos setores de recepção, administrativo e de eventos 1.

A maior intenção deste projeto foi pensar nos espaçamentos de cada ambiente, nas unidades de passagens confortáveis e seguras, além dos ambientes limpos e neutros, para que pudesse ser palco de grandes eventos, cada um com sua personalidade e função. Nada definido.

O acesso a edificação é por meio do saguão, que possui um lindo painel com uma arte de um artista plástico da região, deixando como característica a regionalidade do projeto. Ao lado direito, encontra-se os banheiros, sendo feminino e masculino, banheiro da família e para portadores de necessidades especiais; além do depósito de material de limpeza e da sala da enfermaria, esta que possui fácil acesso a porta da edificação e a vaga da ambulância, garantindo segurança para a população.

**Figura 41:** Saguão do setor de recepção



**Fonte:** Autoria própria (2020)



Neste projeto, buscou atender a todas as necessidades dos eventos realizados na região, portanto, as 3 salas multiuso a direita da edificação possui divisória retrátil, podendo ampliar ou não suas dimensões, fazendo assim um evento mais restrito como uma oficina ou uma confraternização de uma empresa; ou um evento de porte um pouco maior, como uma palestra de uma personalidade importante ou até mesmo uma feira de artesanatos da região.

**Figura 43:** Simulação de layout – confraternização de uma empresa



**Fonte:** Autoria própria (2020)

O auditório do Centro de Eventos de Várzea Grande possui espaço para aproximadamente 500 pessoas, com rampas de acesso a cadeirantes além de uma plataforma elevatória no palco, para que o portador de necessidade física se sinta inserido de forma completa ao ambiente. Além de possuir estrutura ao fundo com camarim masculino e feminino, banheiros e um extenso depósito para materiais; possuindo também acesso subterrâneo ao palco, uma área técnica para manutenção e criação de efeitos especiais.

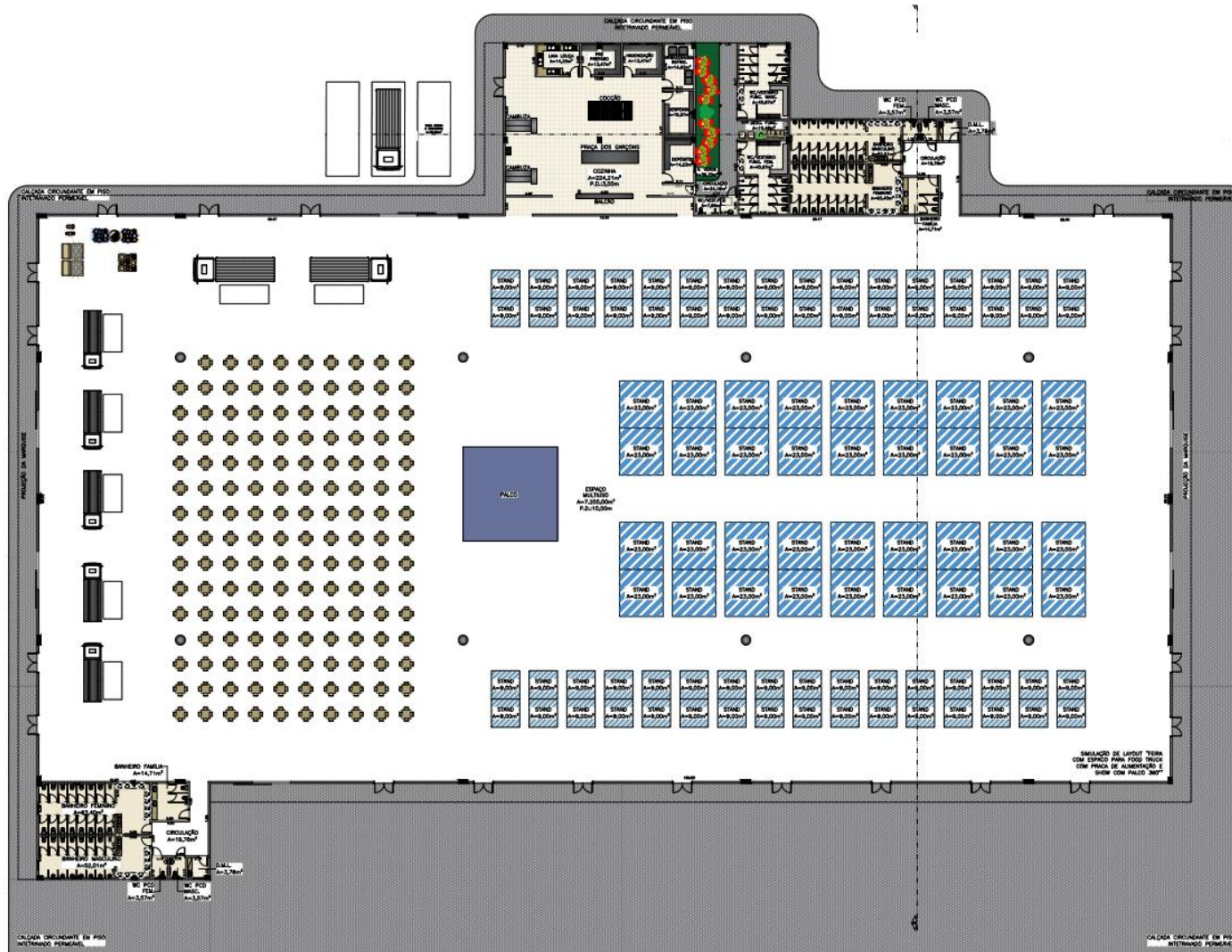
Possui também, poltronas para pessoas obesas e espaços reservados para cadeirantes ao centro do auditório, fazendo com que o mesmo possua visão completa do palco. O auditório é feito inteiro de revestimento em madeira e materiais que melhoram a acústica do ambiente; com seu extenso pé direito de 10 metros de altura, jogos de luzes, forro de madeiras e elementos decorativos no terço, a sala multimídia completa a função deste ambiente.

**Figura 44:** Auditório

**Fonte:** Autoria própria (2020)

A segunda edificação do Centro de Eventos de Várzea Grande, o espaço multiuso, possui um espaço voltado para eventos de grande porte, como shows, convenções, grandes feiras e exposições. Foi pensado de forma que haja fácil acesso, segurança e conforto a todos. Em toda sua extensão possui portas de saída de emergência, de forma que é possível escolher onde será a entrada de tal evento a ser realizado, não deixando uma bilheteria fixa, podendo ser montada. Contudo, no fundo, há um espaço externo que conversa com o interno, onde é possível realizar ambientes mais despojados e arejados ou até mesmo uma praça de alimentação externa ou um espaço grande para crianças com brinquedos.

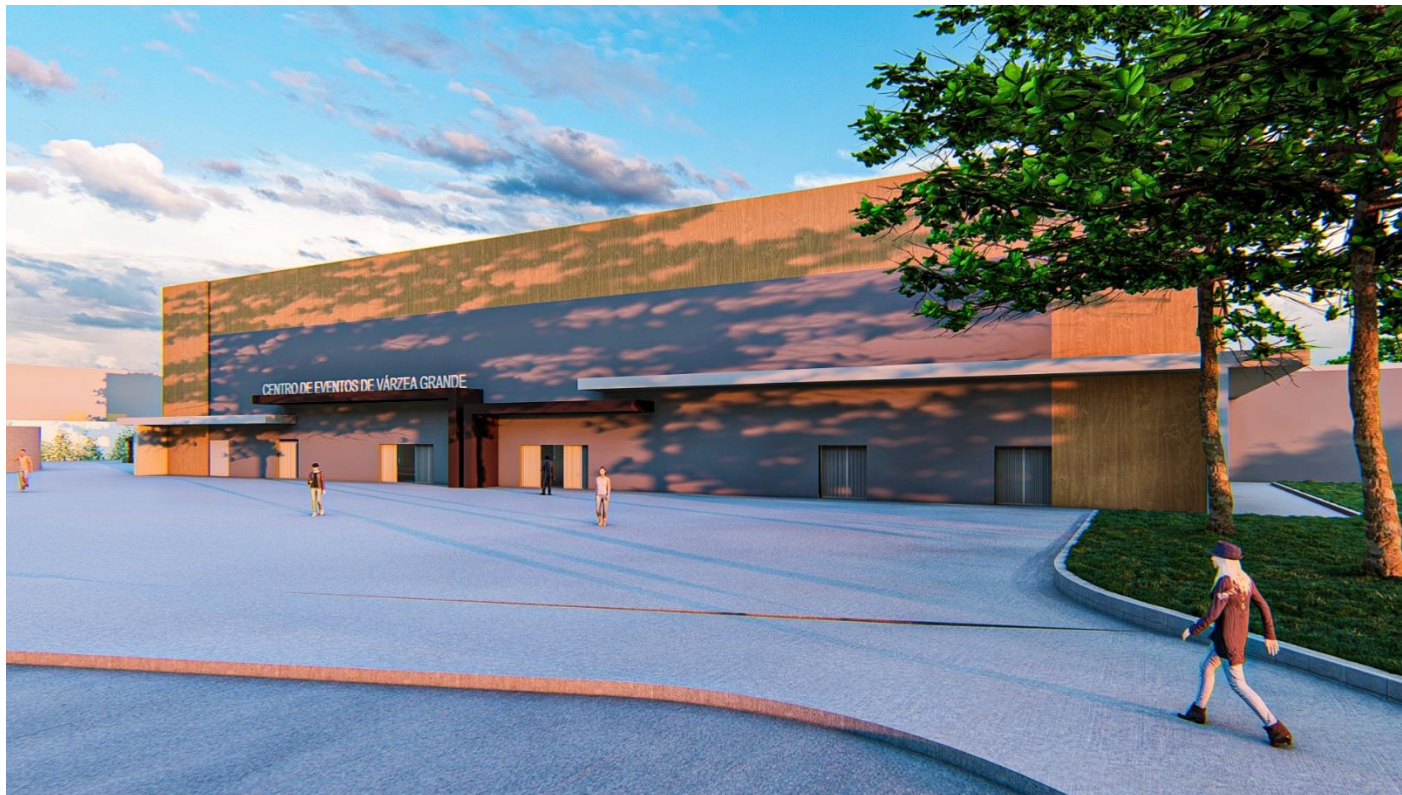
Figura 45: Planta de layout do espaço multiuso



Fonte: Autoria própria (2020)

O espaço multiuso possui suporte de uma cozinha semi-industrial, além de vestiários masculinos e femininos para os funcionários, e uma pequena doca, com espaço para manobra de caminhões e espaço para carga e descarga de mercadorias tanto diretamente para a cozinha como para o espaço multiuso.

**Figura 46:** Fachada do espaço multiuso



**Fonte:** Autoria própria (2020)

**Figura 47:** Simulação de layout de feira no espaço multiuso



**Fonte:** Autoria própria (2020)

**Figura 48:** Fachada posterior do espaço multiuso – acesso funcionários



**Fonte:** A autoria própria (2020)

Entre as duas edificações possui um espaço de vivência que atenda os dois ambientes de eventos, contudo, seu acesso se dá por meio de duas rampas acessíveis, criadas entre os 3 metros de desnível dos dois platôs.

Foi implantado pergolados com bancos para convívio e uma fonte para trazer conforto térmico ao ambiente, mesmo que seja aberto, onde se tem contato com a natureza e integração com a mesma.

**Figura 49:** Espaço externo de convívio



**Fonte:** Autoria própria (2020)

## 11. ENSAIOS GRÁFICOS

**Figura 50:** Perspectiva edificação 1



**Fonte:** Autoria própria (2020)

**Figura 51:** Perspectiva edificação 2



**Fonte:** Autoria própria (2020)

**Figura 52:** Saguão e cafeteria



**Fonte:** Autoria própria (2020)

**Figura 53:** Perspectiva edificação 2



**Fonte:** Autoria própria (2020)

## 12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto é importante para movimentar a economia do estado de Mato Grosso, principalmente a região de Várzea Grande, conhecida por ser um polo industrial, importante para o desenvolvimento do município.

Buscou desenvolver um projeto para atender a população local, com um espaço amplo e neutro, onde pode-se realizar eventos de vários tipos, conceitos e temas, visando fomentar o artesanato, a cultura, o comércio e o profissionalismo da população de Várzea Grande, além de contribuir na capacitação de pessoas, na promoção da cultura, no aperfeiçoamento e atualização de profissionais, e no lazer da comunidade.

O presente trabalho identificou a importância dos eventos e dos centros de eventos para a região e buscou identificar as reais necessidades sociais e econômicas para sua implantação buscando acompanhar as tecnologias e técnicas sustentáveis para a preservação do meio ambiente.

Através do estudo, buscou referências tanto internacionais quanto nacionais, a qual foi inspirada a implantação de um espaço amplo, para atender toda a população de Várzea-Grande.

Com isso, no desenvolvimento e implantação do projeto as dificuldades encontradas foram necessárias para que através desta as dúvidas e os receios fossem importantes para cada detalhe da sua construção, visando a qualidade final do projeto.

## Referências Bibliográficas

ANDRADE, Renato Brenol. **Manual de Eventos**. EDUCS, Caxias do Sul, 2002.

ÁVILA, Marco Aurélio. O lazer ativo como fator de atração turística na cidade de Florianópolis. **Revista Turismo e Desenvolvimento**. Disponível em: [http://www.uesc.br/cursos/pos\\_graduacao/mestrado/turismo/artigos/atratividade\\_florianopolis.pdf](http://www.uesc.br/cursos/pos_graduacao/mestrado/turismo/artigos/atratividade_florianopolis.pdf). Acessado em: 20 de out. 2020.

ALBUQUERQUE, Soraya de Souza. **Turismo de Eventos: a importância dos eventos para o turismo**. 2004. Universidade de Brasília, Brasília, 2004.

BARROS, Geraldo. **Agronegócio: como preservar e potencializar seu papel estratégico**. 2016. Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/opiniao-cepea/agronegocio-como-preservar-e-potencializar-seu-papel-estrategico.aspx>>. Acesso em: 09 jun. 2020.

BRASIL, República Federativa do. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 09 de Jun. 2020.

BRASIL, República Federativa do. **Lei nº 11.771 de 17 de setembro de 2008**, Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11771.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11771.htm)>. Acesso em: 20 jun. 2020.

BRASIL, República Federativa do. **Lei nº 6.533 de 24 de maio de 1978**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L6533.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%206.533%2C%20DE%2024%20DE%20MAIO%20DE%201978.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20regulamenta%C3%A7%C3%A3o%20das,Divers%C3%B5es%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAscias.>](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6533.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%206.533%2C%20DE%2024%20DE%20MAIO%20DE%201978.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20regulamenta%C3%A7%C3%A3o%20das,Divers%C3%B5es%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAscias.>)>. Acesso em: 20 jun. 2020.

BRASIL, República Federativa do. **Decreto- Lei nº 8.616 de 10 d janeiro de 1946**. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decllei/1940-1949/decreto-lei-8616-10-janeiro-1946-416535-publicacaooriginal-1-pe.html#:~:text=Decreto%2DLei%20n%C2%BA%208.616%2C%20de%2010%20de%20Janeiro%20de%201946,das%20autarquias%20e%20org%C3%A3os%20paraestatais.&text=1%C2%BA%2C%20ser%C3%A3o%20os%20fixados%20na,Art.>>>. Acesso em: 19 jun. 2020.

BRASIL, República Federativa do. **Lei 19 098 de 19 de dezembro de 2000.** Disponível em:< [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l10098.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm)>. Acesso em: 19 jun 2020.

BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. **Estratégias para Eventos.** São Paulo; Aleph, 2002.

CUIABÁ, Prefeitura de Cuiabá. **Lei Complementar nº 112 de 29 de dezembro de 2003.** Disponível em:< <https://cm-cuiaba-mt.jusbrasil.com.br/legislacao/593558/lei-complementar-112-03>>. Acesso em: 19 jun 2020.

CUIABÁ, Câmara Municipal de Cuiabá. **Lei 5.691 de 16 de agosto de 2013.** Disponível em:< [http://www.camaracba.mt.gov.br/arqs/cultura/lei\\_5691-13.pdf](http://www.camaracba.mt.gov.br/arqs/cultura/lei_5691-13.pdf)>. Acesso em: 19 jun. 2020.

CUIABÁ, Câmara Municipal de Cuiabá. **Lei nº 4.873, de 15 de maio de 2006.** Disponível em:< [http://www.camaracba.mt.gov.br/leis\\_culturais.php](http://www.camaracba.mt.gov.br/leis_culturais.php)>. Acesso em; 19 de jun 2020.

CUIABÁ, Câmara Municipal de Cuiabá. **Lei Complementar nº 146 de 08 de janeiro de 2007.** Disponível em:<<http://www.smades.cuiaba.mt.gov.br/storage/app/media/LC%20146-2007.pdf>>. Acesso em: 20 jul. 2020.

CUIABA. Câmara Municipal de Cuiabá. **Lei nº 5.691, de 16 de agosto de 2013.** Disponível em:<[http://www.camaracba.mt.gov.br/leis\\_culturais.php](http://www.camaracba.mt.gov.br/leis_culturais.php)>. Acesso em: 09 Jun. 2020.

CARDOZO, Jessica. **Parque de exposições e eventos Braço do Norte- SC.** 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2017.

CORNELL, Tim. **Grandes impérios e civilizações.** Rio de Janeiro; Del Prado, 1982.

CUIABA. Câmara Municipal de. **Lei nº 4.873, de 15 de maio de 2006.** Disponível em:< [http://www.camaracba.mt.gov.br/leis\\_culturais.php](http://www.camaracba.mt.gov.br/leis_culturais.php)>. Acesso em: 09 Jun. 2020

CREA-MT. **Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso.** 2007. Disponível em:<<https://www.crea-mt.org.br/portal/menor-problema-ambiental-de-cuiaba-e-a-poluicao/>>. Acesso em: 20 jul. 2020.

CUIABA. Secretária Municipal do Turismo. **Cuiabá alegre: cultura, lazer e entretenimento.** 2020. Disponível em:<<https://turismo.cuiaba.mt.gov.br/turismo/pages/site/folders/lazer-cultura-entretenimento.jsp>>. Acesso em: 20 jul. 2020.

GONÇALVES, Carmem. **Gestão de Eventos e Turismo.** Universidade de Brasília- UNB; Brasília, 2003.

GONÇALVES, Luciana. **Mercado de eventos movimenta bilhões em eventos corporativos e sociais.** Disponível em: <http://www.serifacomunicacao.com.br/release/mercado-de-eventos-movimenta-bilhoes-em-eventos-corporativos-e-sociais/>.

Acesso em: 29 out. 2020.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados:** Cuiabá. 2019. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt/cuiaba.html>. Acesso em: 05 de maio de 2020.

MENEZES, Juliana Santos. **O turismo cultural como fator de desenvolvimento na cidade de Ilhéus.** Disponível em: <http://www.uesc.br/icer/artigos/oturismocultural.pdf>. Acessado em: 20 de out. 2020.

MIOTTO, Juliano. **Fabricação digital efêmera de estante sem feiras comerciais, aplicada em visual merchandising.** 133 f. Tese (Pós-Graduação)- Curso de Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal de Santa Catarina; Florianópolis, 2016.

**ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Carta das Nações Unidas. 1945.** Disponível em: <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2017/11/A-Carta-das-Na%C3%A7%C3%B5es-Unidas.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2020.

OLIVEIRA, Otmar de. **Conheça um pouco mais da história de VG.** Disponível em: <https://www.gazetadigital.com.br/editorias/cidades/conheca-um-pouco-mais-da-historia-de-vg/478879>. Acessado em: 23 de nov. 2020.

OLIVEIRA, Antônio Pereira. **Turismo e Desenvolvimento:** planejamento e organização. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, Naiane Mota de. SILVA, Marcos Pedro da. CARNEIRO, Vandervilson Alves. **Reuso da água: um novo paradigma de sustentabilidade.** Disponível em: [www.revista.ueg.br > index.php > elisee > article > view](http://www.revista.ueg.br/index.php/elisee/article/view). Acessado em: 05 de nov. 2020.

PINHEIRO, Clarice Rodrigues. **TURISMO DE EVENTOS: análise do mercado de eventos internacionais na cidade do Rio de Janeiro.** Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/1456/1/109%20-%20Clarice%20Pinheiro.pdf>. Acesso em: 29 out. 2020.

PORTAL VÁRZEA-GRANDE. **História de Várzea-Grande.** Disponível em: <https://portalmatogrosso.com.br/historia-de-varzea-grande/>. Acessado em: 22 de nov. 2020

ROSSI, Gabriel Germano. **Espaço para eventos.** 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de São Paulo, São Paulo – SP, 2011.

SANT'ANA, Daniel Richard. MEDEIROS, Lídia Batista Pereira. **Aproveitamento de Águas Pluviais e Reúso de Águas Cinzas em Edificações Padrões de qualidade, critérios de instalação e manutenção.** Disponível em:

- [http://www.adasa.df.gov.br/images/storage/area\\_de\\_atuacao/abastecimento\\_agua\\_esgotamento\\_sanitario/regulacao/reuso\\_agua\\_s\\_cinza\\_aproveitamento\\_aguas\\_pluviais/reusodf\\_2\\_padroes\\_qualidade.pdf](http://www.adasa.df.gov.br/images/storage/area_de_atuacao/abastecimento_agua_esgotamento_sanitario/regulacao/reuso_agua_s_cinza_aproveitamento_aguas_pluviais/reusodf_2_padroes_qualidade.pdf). Acesso em: 03 de nov. 2020.
- SEMA- MT. Secretária do Estado e do Meio Ambiente de Mato Grosso. **Missão**. 2007. Disponível em:<<http://www.sema.mt.gov.br/>>. Acesso em: 20 jul. 2020.
- SILVA, Cesar Gomes. **As Exposições Agropecuárias e o Poder Local em Araçatuba/SP**, Dissertação de Mestrado defendida em 2003 na Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP,
- SOUZA, Andrei Fressato de. **A influencia de grandes eventos esportivos (copa do mundo e olimpíadas) nas aulas de educação física de Timbé do Sul. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso** (Licenciatura em Educação Física) Universidade do Extremo Sul Catarinense- UNESC. Criciúma, 2011.
- TOMAZZONI, Edgar Luís. **Coletânea de estudos turísticos**. Vol.1. Assis, São Paulo; Triunfal, 2016.
- UNESCO. **Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural, 1946**. Disponível em:<[http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CLT/diversity/pdf/declaration\\_cultural\\_diversity\\_pt.pdf](http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CLT/diversity/pdf/declaration_cultural_diversity_pt.pdf)>. Acesso em: 22 jun. 2020.
- VARZEA-GRANDE. Prefeitura Municipal de. **Fórum da Região Turística Metropolitana discute formas para alavancar e desenvolver o turismo regional**. 2019. Disponível em:< <http://www.varzeagrande.mt.gov.br/conteudo/18334>>. Acesso em: 02 set. 2020.
- VIRGÍLIO, Lílian de Andrade. CHAGAS, Marcio Marreiro das. FERNANDES, Gleydciane Alexandre. Segmentação do Mercado Turístico: Uma Análise da Realidade do Turismo de Eventos na Capital Potiguar. **Seminário de pesquisa em turismo do Mercosul**. Disponível em: Acesso em: 20 de out. 2020.
- ZANELLA, Luís Carlos. **Manual da organização de eventos**. São Paulo; Atlas, 2003.
- ZANELLA, Makerli Galvan. **Proposta de intervenção urbana: centro de eventos no município de dois vizinhos-PR**. Disponível em: [https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo\\_centro\\_de\\_eventos\\_2.pdf](https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_centro_de_eventos_2.pdf). Acesso em: 25 de out. 2020.